REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 16$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Sexta-feira, 7 de Agosto de 1914 || N. 713

A conflagração européa

Os belgas infligem colossal derrota aos allemães em Liège

Os russos atravessam a fronteira allemã sem encontrar a menor resistencia -- A Allemanha invade a Hollanda e a Suissa, envia "ultimatum" á Italia e tambem, consta, enviará "ultimatum" á Hespanha

O presidente Wilson offerece os bons officios do governo americano ás potencias conflagradas

Parece complicar-se mais ainda, si é ella susceptivel de mais complicações, a situação dos paizes europêus conflagrados a pretexto do attentado de Sarajevo. Dizem os ultimos telegrammas que o imperador da Allemanha enviou dois "ultimata", um á Italia e outro á Hespanha. O referente a esta ultima não está confirmado, sendo, porém, que o governo italiano respondeu altivamente ao governo allemão. Dizem ainda outros despachos que as forças do Kaiser invadiram a Suissa, desrespeitando-lhe a neutralidade, e que o conselho confederal helvetico reuniu-se immediatamente, resolvendo mobilisar o seu exercito, decidido a oppor-se á insolencia germanica.

Quer isto tudo dizer, simplesmente, que serão mais de 20 milhões de homens a se baterem em terra, no mar e nos ares! E' o delirio sangrento das batalhas que se apodera de toda a Europa, ameaçando abysmal-a num cataclysma descommunal, negro de mysterio e de pavor.

OS ROMANOS PROMOVEM MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA A' EUROPA COLLIGADA

VICTOR EMANUEL, rei da Italia

Quando foi conhecida hontem, em Roma, a noticia de que a Italia resolvera adoptar officialmente a neutralidade no conflicto europeu, respondendo ao "ultimatum" enviado pela Allemanha, o povo, applaudindo esse ponto de Victor Emmanuel, sahiu á rua para manifestar o seu apoio ás nações colligadas contra o imperio Germanico, erguendo vivas á França, Russia, Inglaterra, Suissa, Servia, Montenegro e Italia.

O sr. Non Hotow, embaixador allemão, solicitou ao marquez di San Giuliano, immediatamente, os seus passaportes.

OS BRAZILEIROS QUE SE ACHAM NA EUROPA — CONSTA QUE O GOVERNO VAE CONTRATAR NAVIOS AMERICANOS QUE OS TRANSPORTEM.

Constava hontem que o ministro do Exterior está em negociações no sentido de serem contratados alguns navios norte-americanos para o transporte, para o Brazil, nos brazileiros que se encontram actualmente na Europa sem meios de se repatriarem.

Da Agencia Americana recebemos a seguinte nota:

"Sabemos, por communicação recebida do nosso ministerio em Paris, que a commissão encarregada de velar pela segurança e regresso dos brazileiros que alli se acham, se compõe dos senadores Azeredo e Muniz Freire, conselheiro Prado, deputado Sabino Barroso, ministro do Supremo Tribunal, Pedro Affonso Mibielli, conde de Figueiredo, dr. Hilario de Gouvêa e João Lopes. A situação alli é de calma e segurança, havendo já os bancos inglezes pagos quantias integralmente por intermedio de suas filiaes em Paris".

Os belgas infligiram uma derrota aos allemães, em Liège, causando-lhes 8.000 baixas.

BRUXELLAS, 6 (1 h.) — A «Gazette de Bruxelles» assegura que a derrota dos allemães em Liège foi das mais sérias. O inimigo teria perdido cerca de oito mil homens, mortos em combate, sem contar os feridos, cujo numero parece ser muito elevado. Muitos dos feridos conseguiram escapar pela fronteira da Hollanda.

A «Gazette» accrescenta que foram tomados ao inimigo sete canhões e que o numero dos prisioneiros allemães é consideravel.

Do lado dos belgas, segundo a informação do mesmo jornal, as as perdas foram insignificantes.

Officiaes superiores do Exercito e da Armada vão conferenciar com o estado-maior inglez em Londres

LONDRES, 5 (A's 3.30) — Chegaram hoje a esta capital varios officiaes superiores do Exercito e da Armada francezes, que vêem conferenciar com o "War-Office" e com o almirantado. — HAVAS.

Obuzes belgas attingiram um dirigivel allemão

LONDRES, 6 — O "Daily Mail" annuncia, em telegramma de Bruxellas, que os obuzes disparados pela fortaleza de Liège attingiram um dirigivel militar allemão, do typo "Zepellin". O apparelho, grandemente avariado, foi precipitado ao solo. — HAVAS.

Mappa demonstrativo dos diversos projectos de invasão da França pela Allemanha

Os effeitos da conflagração européa no Brazil

As providencias das autoridades municipaes e federaes

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

Officiaes superiores do Exercito e da Armada franceza partem para Londres afim de servirem no "War-office"

O rei Affonso XIII, pronunciando um discurso na inauguração da Associação dos ferro-viarios da Hespanha

Os effeitos da conflagração européa no Brazil

As providencias do governo brazileiro -- Na Camara e no Senado -- Resoluções do Prefeito

A carestia dos viveres
Medidas a tomar

Torna-se insupportavel a carestia dos generos de primeira necessidade. O encarecimento da vida fez-se agora assombroso no Rio de Janeiro.

Factores naturaes uns, meramente artificiaes e até fraudulentos hoje, geraram essa situação de fome, especialmente para as classes proletarias. Os alugueis de casa carissimos, os alimentos pela hora da morte, além da crise de trabalho, a paralysação total ou parcial de innumeras industrias, despedida de operarios em massa e sem pagamento.

Ora, deante desse estado de cousas, cabe ao governo, e com a maior urgencia, providenciar. Entre as medidas que devem ser postas em pratica afigura-se-nos necessaria, desde logo, a entrada livre de direitos de importação aos generos do que carece a vida do povo e que possam ainda vir do estrangeiro, especialmente da America.

Esta é, talvez, a medida principal. Posta em execução, cahem por terra as execrandas combinações da exploração mercantil que presenciamos nesta praça.

Além disso, deve o governo regularisar, facilitando-o o mais possivel, o transporte nas estradas de ferro e nos vapores, para os viveres vindos do Rio Grande do Sul, de Santa Catharina, de S. Paulo, notadamente do Iguape. Poderemos abastecer-nos da banha, do feijão, do arroz, do milho e da carne para o consumo do nosso mercado.

A idéa, já levantada, da ida de navios mercantes nossos a portos estrangeiros merece francos applausos. Todos os navios de companhias que recebam subvenção do Estado, ou estejam sob a sua influencia, devem fazer o trafego entre os nossos e os alheios portos que possam, com maior vantagem, offerecer productos mais urgentemente necessarios, levando-lhes, em compensação, os nossos productos de exportação, como o café, a borracha, etc.

Dessa fórma, um tanto remediado será o mal. De certo modo, haverá assim o intercambio de productos. O governo, dada a crise que atravessamos, deve mesmo chegar a declarar livres de fretes os generos alimenticios, nas estradas de ferro que lhe pertencerem e nas companhias de vapores que subvencionar.

Os manejos dos especuladores, na praça, devem tambem merecer a attenção do governo, impedindo-os por medidas energicas. Estão elles entrapichando as mercadorias para, rareando-as no mercado, augmentar sua procura, encarecendo-as exorbitantemente. No cáes existem vistosos armazens, repletos de mercadorias. Evite o governo isto. Não admitta que a população soffra os horrores da fome por méra especulação de alguns individuos.

Visite os armazens alfandegarios; obrigue os donos dessas mercadorias, os grandes importadores ou atacadistas, ou especuladores, a pôl-as á venda, e sobre a cotação da praça banhem uma limitada percentagem os varejistas. E' preciso que assim se considere a sua percentagem, e não, como pretende a Prefeitura, sobre os preços que os varejistas faziam a 1º do corrente. Proceda, por instantes ao menos, o governo como já se procedeu em tempos semelhantes. A situação do povo é afflictiva. A vida é intoleravel.

Reprima-se a especulação profundamente deshonesta que ora se vê. Si medidas suasorias não bastarem, o governo que expulse do territorio nacional os estrangeiros que exploram com a nossa miseria e metta na cadeia os brazileiros indignos que assim tambem procederem.

Caio Monteiro de Barros

"A EPOCA" ENTREVISTA O ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR SOBRE A ACÇÃO DO "GLASGOW" NAS NOSSAS AGUAS.

Alguns jornaes, em suas edições de hontem, noticiaram que as autoridades superiores da Armada haviam determinado que uma divisão da nossa frota de guerra fosse para fóra da barra guardar a nossa costa, no sentido de evitar a reproducção do que fôra feito pelo cruzador-couraçado da marinha de guerra ingleza "Glasgow", quando ante-hontem, pela madrugada, deixou o porto desta capital.

Como é sabido, aquella unidade de combate fez parar, a algumas milhas do nosso porto, o vapor francez "La Plata" e fez intimação ao paquete "Ceará" para reter a sua marcha, empregando para isso tiros de polvora secca, afim de fazer reconhecimentos.

Por esse motivo resolvemos procurar o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, em seu gabinete.

Interpellado por nós a respeito da sahida da divisão, s. ex. disse-nos não cogitar o governo de semelhante medida.

— Não vejo razão para movimentar navios. O carvão está muito escasso para ser esperdiçado, disse-nos ainda s. ex.

WOODROW WILSON, *presidente dos Estados Unidos, que offereceu os seus bons officios ás nações belligerantes.*

— Não ha carvão para o consumo da esquadra, sr. almirante?

— Temos, com certeza algum; porém não deve ser gasto superfluamente. O motivo todos nós sabemos. Póde dizer, pelo seu jornal, que, em virtude da falta daquelle combustivel, determinei que ficassem parados todos os navios da esquadra que estão na bahia e mesmo as lanchas que não sejam estrictamente necessarias ao serviço. Mesmo as lanchas movidas a gazolina mandei encostal-as, devido á grande alta do preço da mesma.

— O facto de ter o "Glasgow" intimado navios em nossas aguas não merece reprovação?

— Não, absolutamente não. O "Glasgow", como sabemos, estava muito alem do nosso porto, talvez mais de cem milhas distante. Por esse facto devemos consideral-o fóra de aguas territoriaes. Ainda mais: estando a sua nação em estado de guerra, podia elle dar combate a um navio inimigo, caso o encontrasse, desde que os tiros dos seus canhões não tivessem capacidade para alcançar as immediações de um qualquer porto do nosso paiz.

— E' verdade que fóra da barra permanecem navios allemães, ou de qualquer outra nação em guerra?

— Pura invencionice. Si tal facto fosse veridico, com certeza já teria chegado ao meu conhecimento. Não vejo motivo para que taes navios se preoccupem comnosco.

Agradecemos a s. ex. a attenção e gentileza que nos dispensou e retirámo-nos satisfeitos.

A MORATORIA

Foi lido hontem, na sessão do Senado, o seguinte projecto de lei da commissão de Finanças:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam suspensas em todo o territorio da Republica, pelo prazo de trinta dias, contados da data desta lei, podendo o governo prorogar esse prazo de trinta, por uma ou mais vezes, até ao maximo total de mais 120 dias:

a) a exigibilidade das obrigações resultantes da letra de cambio, de notas promissorias ou de quaesquer outros titulos commerciaes e, bem assim, por dividas hypothecarias ou de penhor agricola, não se comprehendendo, porém, nesta suspensão, o movimento de contas correntes bancarias, que não excedam de um conto de réis, em uma ou mais parcellas, á vontade dos bancos;

b) a troca por ouro das notas da Caixa de Conversão, podendo, porém, dentro do prazo deste artigo, o governo resolver que a suspensão seja continua ou intermittente, ou permittir a troca de quantias diariamente prefixadas.

Paragrapho 1º — O ouro existente na Caixa de Conversão continuará em deposito, para o fim exclusivo da troca das notas por ella emittidas, mantidas contra qualquer des-

Os premios d'«A Epoca»

Ainda não se apresentou a esta folha o possuidor do bilhete 23914, a que corresponde o "Premio Vicente de Ouro Preto", isto é: uma casa no valor de.... 12:400$ construida especialmente pela "A Epoca", á rua Adelaide, no Meyer. Fica marcado o prazo de DOIS MEZES para apresentação do referido bilhete. Caso até o dia 7 DE OUTUBRO proximo não appareça a pessoa contemplada no sorteio, faremos entrega do predio ao estabelecimento de caridade que obtenha maior numero de indicações dos nossos leitores.

OS BRINDES DO NATAL

Como nos annos anteriores, A EPOCA sorteará, pela quadra festiva do Natal, entre os que a distinguem com a sua leitura, valiosos brindes.

Ainda na proxima semana iniciaremos a publicação dos «coupons» que darão direito a bilhetes numerados para habilitação aos premios, que serão, entre outros, os seguintes:

Um magnifico e moderno piano, uma rica e artistica mobilia de sala de visitas, um aperfeiçoado gramophone e uma machina de costura.

O «clou» do futuro sorteio será, porém, um importantissimo premio que por estes dias annunciaremos.

Uma patriotica manifestação de estudantes parisienses: — observando uma velha tradição os academicos de Paris foram depor, este anno, corôas na estatua da cidade de Strasbourg.

rio as garantias e penalidades estatuidas pela lei nº 1.575 de 6 de dezembro de 1906.

Paragrapho 2º — Fica approvado para todos os effeitos o decreto de 3 de agosto do corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez.

Artº. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

As commissões reunidas no Senado, para deliberar sobre a emissão de papel moeda, ainda hontem nada resolveram.

O general Glycerio, que presidia os trabalhos, bateu-se pela approvação da medida proposta pelo governo, mas os srs. Carlos Peixoto e Antonio Carlos oppuzeram-se tenazmente, apresentando argumentos convenientes, de modo que, quando se procedeu á apuração dos votos, foi verificado que havia empate de 8, contra 8.

O sr. Pinheiro Machado, prevendo o fracasso do governo, deliberou, depois, no Cattete, que a iniciativa do projecto fosse dada á Camara.

Assim, na 1ª sessão, o sr. Fonseca Hermes apresentará as bases da nova lei, pedindo autorisação para se emittir, no minimo, 600 mil contos, unica medida que o governo julga opportuna para resolver a nossa crise financeira.

Esse projecto passará contra os votos das bancadas mineira e paulista, depois de muito combatido pela minoria da Camara.

O sr. Sampaio Corrêa ouvido a respeito do plano do governo com relação á projectada emissão, manifestou-se favoravelmente.

O REPRESENTANTE D'"A EPOCA" CONVERSA COM DISTINCTO OFFICIAL DA MISSÃO FRANCEZA.

Chegaram hontem a esta capital, pelo transatlantico "Orcoma", da Mala Real Ingleza, os officiaes francezes que constituiam a missão instructora da Força Publica do Estado de S. Paulo.

O "Orcoma" entrou no nosso porto pouco depois das 6 horas.

Os officiaes daquella missão, que seguem para o seu paiz, afim de prestarem os seus serviços á patria, são os seguintes: chefe da missão, coronel Nerel; capitães Gustavo Manin e François Prot, tenente René de Marian, ajudantes Camille Gerital, Delphin Menis, Adrien Delbos, Balancie e Louis Lemaitre.

No mesmo transatlantico seguem tambem para a França, vindos de Santos, os professores Chabot e Brumpt, srs. De Montgolfier, Velan, Chanon, De Syies, De Fernon, Velles, De La Villeon e muitos outros reservistas, que vão defender seu paiz.

O "Orcoma" deixou o porto de Santos hontem, á tarde, e deve deixar esta capital talvez hoje, não estando a sua partida assentada definitivamente.

O paquete da Mala Real, logo que recebeu a visita das autoridades maritimas, moveu-se com destino ao cáes do Porto, atracando em frente ao armazem 16. Ahi ficou o "Orcoma" desimpedido.

Immediatamente nos introduzimos no seu bordo, á procura de um official da missão franceza.

Encontrámos, com facilidade, o tenente Marjan.

Cumprimentámol-o e dissemos ao que iamos.

O official francez, muito amavel, declarou-se ao nosso dispôr.

Perguntamos-lhe então si o governo francez os tinha mandado regressar á patria.

— Sim. O governo do meu paiz determinou que seguissemos com urgencia.

— E o contrato da missão com o governo de S. Paulo fica rescindido?

— Não devemos ter duvida sobre este ponto. O contrato tem clausulas muito claras a este respeito, pois a França está agora reclamando o serviço dos seus filhos.

— Que impressão levam do Estado de S. Paulo?

— Magnifica! Magnifica! S. Paulo é uma cidade encantadora. Sua população é de uma distincção sem par, como sabem ser todos os brazileiros que tenho tido o prazer de conhecer.

— Muito obrigado, sr. tenente. Póde dizer algo sobre a guerra.

— Absolutamente nada.

— Mas, tenente...

— Não, senhor, amigo, nada posso dizer no momento actual.

Nesse ponto da conversa o distincto official foi chamado por um cavalheiro.

Não insistimos mais e trocámos as despedidas, agradecendo ao digno moço a gentileza que nos dispensou.

Os officiaes da missão franceza desembarcaram nesta capital, em passeio.

CORTE DE APPELLAÇÃO

As camaras reunidas da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu e com a presença dos desembargadores P. Bastos Ditanga, Alfredo de Miranda, Montenegro, Ataulpho, Diogo de Andrada, Sá Pereira, P. Figueiredo, Saraiva Junior, Geminiano, Francellino e Elviro Carvalho, deliberam não ser extensivo ao fôro deste districto o decreto do poder executivo, que declarou feriado nacional os dias 3 a 15, inclusive, do corrente mez, contra os votos dos desembargadores P. Bastos, Ditanga, Ataulpho, Montenegro, Sá Pereira que entendiam ser o mesmo decreto extensivo a todos os actos, que não podem ser praticados nos dias de feriados nacional.

O QUE SE PASSA NO EXERCITO

O ministro da Guerra reuniu hontem em seu gabinete as altas autoridades do Exercito, com as quaes combinou medidas para garantir a ordem publica.

S. ex. ordenou varias providencias, entre as quaes a de patrulhamento nas ruas da cidade por forças do Exercito.

As tropas desta guarnição reverteram á rigorosa prontidão, achando-se postada no pateo interno do quartel general do Exercito, uma força do 1º regimento de cavallaria, commandada por um tenente.

O que se passou hontem, na Prefeitura

As providencias do general Bento Ribeiro contra o abuso dos retalhistas

No gabinete do prefeito, houve hontem desusado movimento, notando-se grande numero de pessoas que o foram procurar.

Com o general Bento Ribeiro, conferenciaram, entre outras pessoas, o chefe de Policia, que foi combinar com s. ex. as medidas que serão empregadas, de accôrdo com a Prefeitura, e representantes dos moinhos Inglez e Fluminense, que se julgam ameaçados na actual situação que atravessamos.

Ainda que o administrador do Districto Federal não tenha tornado definitivas as providencias exigidas pela emergencia, já fez effectivas algumas das principaes medidas, como adeante passamos a expôr.

O DECRETO MUNICIPAL QUE ESTABELECE OS PREÇOS PARA A VENDA DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Decreto nº 979, de 6 de agosto de 1914. — Estabelece os preços para a venda dos generos de primeira necessidade.

O prefeito do Districto Federal: Attendendo á situação excepcional em que se encontra a população deste Districto Federal, em virtude do grave movimento internacional; considerando que as nações neutras, quer da Europa e quer da America, estão tomando rigorosas medidas, no sentido de assegurar as proprias populações os generos de subsistencia; considerando que urge resalvar neste Districto os interesses geraes, impedindo o augmento exaggerado dos preços dos generos de primeira necessidade; considerando que taes interesses já começam a ser feridos, de modo injustificavel, dando logar a uma condemnavel especulação; considerando mais, que semelhante facto impõe para o poder municipal o indeclinavel dever de adoptar um regimen excepcional, com o fim de reprimir firmemente taes abusos; considerando que, desse modo, já aqui, em 1893, a autoridade municipal, quando, na vigencia do estado de sitio, se encontrou em face de uma situação analoga, resolve:

Artº. 1º — As casas de negocios de generos alimenticios, a retalho, só venderão os generos abaixo declarados, por preços não superiores aos que vão adeante designados:

TABELLA DE PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Arroz nacional, especial, kilo, $640; idem, superior, $560; idem, bom, $460; assucar de 1ª, $460; idem de 2ª, $400; idem de 3ª, $360; batata nacional, kilo, $400; banha, idem, 1$400; bacalhão, idem, 1$600; farinha de mandioca, 1ª qualidade, $360; idem, idem, de 2ª, $260; feijão preto, $500; carne secca de 1ª qualidade, 1$500; idem de 2ª, 1$300; farinha de trigo, $400; kerozene, lata, 5$600; pão, kilo, $400; toucinho, 1$400.

Artº. 2º — Ao infractor do disposto no artigo antecedente será immediatamente cassada a licença e fechada a respectiva casa commercial.

Artº. 3º — Os agentes da Prefeitura exercerão, por si e por seus auxiliares, a maior fiscalisação para observancia exacta e rigorosa destas disposições, transmittindo sem demora á Prefeitura as queixas dos prejudicados documentadas por escripto, ou com prova testemunhal, offerecida por duas ou mais pessoas insuspeitas.

Artº. 4º — Estas disposições vigorarão desde a data da sua publicação.

Districto Federal, 6 de agosto de 1914. 26º da Republica. — *General Bento Ribeiro Carneiro Monteiro.*"

O PREFEITO ENVIOU UMA MENSAGEM AO CONSELHO MUNICIPAL

Ao Conselho Municipal, enviou hontem o prefeito a seguinte mensagem:

"Com o fim de ampliar as providencias tomadas pelo Executivo Municipal, no sentido de combater o augmento exaggerado de preços dos generos de indispensavel consumo, venho solicitar-vos autorisação para, si as necessidades publicas assim o exigirem, dar licença, independente do pagamento de impostos municipaes, aos que se propuzerem a vender generos alimenticios com o abatimento de 10 °|° dos preços constantes da tabella que acompanha o decreto executivo municipal nº 979, de hoje datado."

OS ESTABELECIMENTOS FABRIS DO RIO GRANDE DO SUL E OS TRANSPORTES DOS SEUS GENEROS

Os srs. Epaminondas Barcellos e Hermano Barcellos, representantes de estabelecimentos fabris do Rio Grande do Sul, conferenciaram hontem com o senador Pinheiro Machado, na Prefeitura, no sentido de serem facultados os meios de transporte de generos daquella procedencia.

UMA COMMUNICAÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

"O chefe de policia pede á população ordeira e laboriosa desta capital que se conserve em attitude calma, aguardando confiante a acção do governo.

A policia não consentirá que, a pretexto de reclamações contra a elevação de preços dos generos alimenticios, se commettam violencias contra a pessoa e a propriedade. Nesse sentido já foram expedidas ordens ás delegacias districtaes, afim de serem obstados ou dissolvidos quaesquer ajuntamentos illicitos.

Já tendo o governo providenciado para impedir a elevação do preço dos generos alimenticios, deve a população esperar tranquillamente o resultado de taes medidas.

A secretaria de policia foi autorisada a conceder passagens gratuitas aos operarios sem trabalho, que desejem retirar-se para o interior dos Estados do Rio, Minas Geraes e S. Paulo".

O PÃO QUE O DIABO AMASSOU!

Esteve hontem exposto á porta de nossa redacção, um rachitico pão, que nos foi trazido pelo sr. Manoel Marques, residente á rua Santa Luzia nº 2...

O sr. Marques informou-nos de que esse "pão que o diabo amassou", elle o comprou na Padaria Universal, sita á rua Barão de Mesquita 272, por um preço exorbitante.

Os proprietarios dessa padaria, segundo nos asseverou o sr. Marques, vendem o pão á razão de 800 réis o kilo.

O preço, francamente, não nos parece mesmo muito razoavel.

O CRUZADOR-COURAÇADO "GLASGOW", AO AVISTAR O "TUPY", EM CABO FRIO, DA' UM TIRO DE POLVORA SECCA

A's primeiras horas da manhã de hontem, quando o vapor cargueiro "Tupy", da Companhia Commercio e Navegação, passava por Cabo Frio, procedente dos portos do norte, encontrou o cruzador-couraçado inglez "Glasgow" e um paquete do mesmo paiz, que seguiam rumo ao Velho Mundo.

Os commandantes desses vapores estavam conversando por meio de signaes semaphoricos.

Aquelle couraçado, ao avistar o "Tupy", deu um tiro de polvora secca, içando este o pavilhão nacional, passando em paz.

O DR. LAURO MULLER REGRESSA A' ESTA CAPITAL

CAXAMBU', 7 (A. A.) — A' vista da situação politica externa, o dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, contrariando os preceitos dos seus medicos assistentes, resolveu interromper o tratamento a que se estava submettendo nesta estação, e regressará para o Rio.

O INTENDENTE LEITE RIBEIRO APRESENTA UM PROJECTO PARA SOLUCIONAR A CARESTIA DOS GENEROS

O sr. Leite Ribeiro apresentou hoje ao Conselho Municipal o seguinte:

"Projecto nº 85, de 1914.

O Conselho Municipal resolve:

Artº. 1º — Nos termos do paragrapho 15, em combinação com o de nº 35, artigo 12, do decreto nº 5.160, de 8 de março de 1904, fica o prefeito autorisado, emquanto subsistir a situação anormal que a Republica atravessa, por effeitos de causas locaes, aggravadas pela conflagração em que se encontram as nações européas que mais nos abastecem de artigos de alimentação e de outros de consumo domestico, ou até resolução em contrario, a praticar todos os actos a seu juizo convenientes no bem estar da população desta cidade, podendo, nas condições acima, fazer concessões especiaes, com ou sem dispensa de impostos e taxas, que serão transitorias, prorogar o recebimento destas, relevar de quaesquer multas a divida activa do vigente e passado exercicios, que fôr paga no decurso do actual, podendo fazer as despesas necessarias á execução desta lei, para o que abrirá os necessarios creditos extraordinarios.

Artº. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Sobre esse projecto, que foi enviado ás commissões, fallaram, na hora do expediente, o seu autor e o sr. Mendes Tavares.

Si esse projecto obtiver parecer favoravel, é de esperar que hoje, nas sessões diurna e nocturna, o mesmo seja discutido e approvado.

PROPOSTA COLLECTIVA DOS CONSULES BRAZILEIROS NA EUROPA

Os consules do Brazil acreditados nos paizes europeus em estado de guerra enviaram ao governo brazileiro uma solicitação collectiva, no sentido de serem postas á sua disposição as rendas dos respectivos consulados, não só para pagamento do pessoal como para auxiliar os compatriotas que, devido á situação por que atravessa a Europa, se acham em condições precarias.

O presidente da Republica, a quem foi esta proposta communicada pelo sub-secretario do Exterior, concordou em acceital-a.

PROPAGANDA PACIFISTA NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O presidente da Associação Christã de Moços, sr. Myron Clark, foi hontem á Camara dos Deputados e fez uma larga distribuição de bellas e significativas chromo-lithogravuras de propaganda pacifista. Os srs. deputados esgotaram-n'as, dando assim uma prova de interesse pela obra meritoria da Associação Christã de Moços.

O povo em uma rua de "Serajevo", de volta do palacio do governo

A CENTRAL E A CRISE DE CARVÃO

A crise de carvão já attingiu á Estrada de Ferro Central do Brazil.

O dr. Paulo de Frontin, seu director, está tomando as necessarias providencias no sentido de ser o mais possivel economisado o "stock" de carvão existente nos depositos da Estrada. Assim é que os trens expressos que partem pela manhã para S. Paulo e Minas formarão um só comboio até á Barra do Pirahy, onde os aguardarão as machinas que separadamente os conduzirão.

OS REPRESENTANTES DO COMMERCIO, INDUSTRIA E LAVOURA, REUNEM-SE NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Na sala da directoria da Associação Commercial, reuniram-se, ás 15 horas, representantes do commercio, da industria e da lavoura.

Depois das reuniões da Associação Commercial, dos commerciantes credores e das audiencias da directoria do Centro Industrial com as commissões de Finanças da Camara e Senado, essa de hontem era esperada, com grande anciedade.

Presidiu á reunião o barão de Ibirocahy, e compareceram á ella, além dos directores da Associação, os srs. directores do Centro Industrial, o dr. Sampaio Corrêa, o dr. Augusto Ramos, pela lavoura e membro da Federação das Associações Commerciaes, alto commercio, jornalistas, advogados e até banqueiros.

Aberta a sessão, o presidente deu a palavra ao dr. Buarque de Macedo, que fez um historico da situação financeira do paiz, sustentando a formula Murtinho, que o meio circulante é egual á exportação.

Em seguida, o dr. B. Macedo leu a representação que a Associação devia enviar ao Congresso Nacional, que, por ser extensa, deixamos de publicar, e que termina com a seguinte conclusão:

"E, por todos os motivos antes descriptos, embora já fundadas as nossas opiniões nos mais sãos principios economicos, na immediata necessidade da manutenção da ordem publica, no direito e na equidade, appella a Associação Commercial para os recentes precedentes na Inglaterra, na França, na Allemanha, na Belgica, e na Russia, para pedir ao Congresso Nacional a decretação das seguintes medidas:

I — Elevação do meio circulante com a emissão de mais 150.000:000$, que o governo lançará em circulação como e pela fórma que o bom criterio aconselhar.

II — Suppressão das autorisações para emissões de apolices internas.

III — Suspensão do troco das notas da Caixa de Conversão até 31 de dezembro, podendo o Poder Executivo restringir esse prazo, si, porventura, cessarem as causas perturbadoras do regular funccionamento da Caixa, ou, si por effeito de calamidade publica, se tornar necessaria a retirada do ouro contra notas, nas proporções prefixadas pelo Poder Executivo.

IV — Decretação de moratoria até 31 de dezembro para todas as obrigações de prazo fixo e suspensão, durante esse periodo, dos protestos de titulos e acções judiciarias, excluidas, porém, todas as obrigações referentes a salarios e honorarios.

O MOINHO INGLEZ MONOPOLISA A FARINHA DE TRIGO. — COMO SE DEFENDEM OS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

Os proprietarios de padarias, tão injustamente accusados de extorquiram os freguezes, encarecendo o pão, apresentam cabaes justificativas para esse seu procedimento. O Moinho Inglez é que está monopolisando a farinha.

Apenas foi prenunciada a conflagração européa, os proprietarios da opulenta fabrica elevaram, incontinente, o preço de sua mercadoria.

Foram-nos hontem mostradas facturas, do dia 4, de farinha Bude, em que se verificam dois preços: 32$800 e 35$000.

Accresce á circumstancia de que o Moinho Inglez exige, agora, o pagamento á vista, dando-se ao luxo de só receber um terço das importancias em nickel, assim mesmo com um desconto de 5 °|°, o que encarece ainda mais o genero.

O governo deve, pois, estender as suas vistas até a poderosa companhia, que é, effectivamente, a unica que explora o augmento do pão.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO NO PALACIO DO CATTETE

A's 18 horas, o presidente da Republica, chamou a palacio os srs. ministros da Justiça, Guerra e Marinha, chefe de policia commandante da Brigada Policial, afim de combinarem providencias para assegurar a manutenção da ordem nesta capital.

Nessa conferencia tomaram parte, ainda, os srs. senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado e deputados Fonseca Hermes, "leader" do governo.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, não compareceu, por não ter sido encontrado, quando o mandaram chamar a palacio.

Tambem esteve, hontem, á noite, em longa conferencia com o presidente da Republica, o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda.

O ministro scientificou o presidente da Republica do que se passára na reunião das commissões de Finanças das duas casas do Congresso, hontem, reunidas no Senado.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, convocou uma importante reunião para hoje, no palacio do governo, na qual serão tomadas diversas providencias sobre o movimento.

ESTA' INTERROMPIDA A NAVEGAÇÃO ENTRE BRAZIL E PORTUGAL

A Mala Real Ingleza e as companhias de paquetes allemães, resolveram suspender, temporariamente, todas as carreiras para Portugal e vice-versa.

MOVIMENTO DO PORTO, HONTEM

O paquete inglez "Orcoma", que hontem entrou, procedente de Buenos Aires, trouxe a bordo passageiros das seguintes nações em guerra: 66 inglezes, 133 francezes e 28 portuguezes.

A lista dos passageiros que embarcaram em Santos é a seguinte:

Km. T. Coupar, Mrs. Herbert W. Jeans, H. C. Thomas, Miss Mary Allen, E. Hughes v. J. D. Fordyce, G. S. Johnston, L. G. Bavin, W. C. Smith, A. Km., G. Brooker, Julia Judah, E. de Montgohei, Henri Kiacryho, Char. Weller, M. da Villeon, Henry Straus, dr. Lambert Mager, Henry Steyce, J. Velay Child Mure, Etienne Mon, Paul Chabot, Alfred Charron, Henry Guy Raymond, Emile Brumpt, Jorge Vanini, Rodolph Protes, Renato Derningiane, C. Gueritas, A. Delhos, Luiz Semetro, Delphim Balanca, L. Charles, D. B. Etienne, G. Leon, R. M. Louis, Legia L. Eugene, M. G. Yves, P. I. L. Henry, R. Louis M. Benvist, K. Bernard, H. Ferray, Gro Thys, Juan Durian e Baldonners Vasquez.

Tambem procedente de Buenos Aires, passou pelo nosso porto o "Arlanza", conduzindo para a Europa 35 inglezes, 6 francezes e 14 russos.

De Bilbáo e escalas, destinando-se á Argentina, aportou hontem ao Rio o vapor "Statrustegal", que trouxe grande carregamento de generos para a nossa praça.

Procedente de Nova York, entrou o "Irusk Monarch", trazendo a bandeira ingleza arvorada. Trouxe tambem grande carregamento de generos alimenticios, consignados ao Lloyd Brazileiro.

Entraram ainda hontem o vapor norte-americano "Harvain", com um carregamento de generos consignados a esta praça, e o carvoeiro inglez "Bardsey", com 20.000 toneladas de carvão.

E' esperado hoje, com grande carregamento de carvão, o vapor "Americain", procedente de Nova York.

Varios são os boatos que correm a respeito desse carvoeiro, entre elles o de que o cruzador inglez "Glasgow" o aprisionou em alto mar.

Além de diversos navios cargueiros e carvoeiros, entrados nestes ultimos dias e pertencentes á Inglaterra, encontram-se em nosso porto os seguintes vapores das nações belligerantes: "Orcoma", inglez, com varios reservistas francezes e inglezes a bordo; "La Plata", francez; "Cap Roca", allemão, que tem a bordo um milhão de esterlinas.

O "Zeelandia" ainda não marcou definitivamente o dia de sua partida, sendo, porém, possivel que tenha sahido esta madrugada.

Segundo resolução tomada pela directoria do Lloyd Real Hollandez, o "Zeelandia" não conduzirá nenhum reservista dos paizes conflagrados.

O SR. SABINO BARROSO E OUTRAS FAMILIAS BRAZILEIRAS PARTEM PARA BORDEAUX.

O deputado Sabino Barroso, que se achava em Paris, quando rebentou o conflicto entre as nações conflagradas, partiu para Bordeaux, com varias familias brazileiras, onde espera poder embarcar para o Brazil.

O sr. Vivaldi Leite Ribeiro tambem seguiu para Bordeaux, bem como a senhorita Laura Ribeiro Pinto, cunhada do dr. Virissimo de Mello, que viaja em companhia desse conhecido industrial.

A ALLEMANHA TAMBEM DESAFIA A HESPANHA?

A Allemanha, segundo constava, hontem, na Inglaterra, havia enviado tambem um ultimatum á Hespanha, exigindo que a peninsula iberica se definisse na actual situação da Europa.

Parece muito pouco provavel que semelhante boato, que teve rapido curso, venha a se confirmar. Si, entretanto, o desafio á Hespanha fôr um boato, Guilherme II, póde ser tomado, nessa situação, como um louco, ou, então, que age com desespero de causa.

A tabella de preço dos generos

Está decretada a tabella de preços dos generos alimenticios e outros de primeira necessidade. A solicitude com que o illustre general Bento Ribeiro poz em vigor essa tabella, sem se deter em longas lucubrações, demonstra claramente que s. ex. é um administrador que está á altura do elevado cargo de que se acha investido.

A tabella, porém, com respeito a certos generos, não consulta ao interesse dos consumidores, pois, segundo ouvimos de proprios negociantes a varejo, muitos artigos foram elevados de preço. E ha de nos perdoar o general Bento Ribeiro que não encontremos motivos para tal elevação dos preços, porque os generos que se acham em consumo, aqui estão desde antes da conflagração, e muitos são até de procedencia nacional.

S. ex. é sul-riograndense e sabe muito bem que o seu prospero e glorioso Estado é, póde-se dizer, o celeiro do Brazil. Dalli, vêm o feijão, a batata ingleza, a cebola, o alho, o xarque, a banha, etc.; Santa Catharina, fornece-nos todos esses generos e mais a farinha; São Paulo, o café e o arroz, em grande quantidade; Minas, o leite, o toucinho, a banha, a manteiga e alguns cereaes; Rio de Janeiro dá-nos cereaes, café, assucar, legumes e fructas; Espirito-Santo, farinha e cereaes; Pernambuco, assucar e, assim, os demais Estados. Sem fallar nas aves, ovos e carne verde, que são genuinamente nacionaes.

Não somos, pois, como querem convencer certos gananciosos, que á custa de uma situação critica desejam expoliar o povo, um paiz que vive unica e exclusivamente do que outros produzem.

Como, então, essa tabella de preços de tal modo elevada? A carne secca a mais de 1$300 o kilogramma é caro. Como são caros o toucinho acima desse preço, o bacalhão, além de 1$000, e o feijão preto, de 400 réis.

Os outros generos tambem poderão soffrer reducção. E o illustre general Bento Ribeiro, que tão zeloso tem se mostrado nos interesses desta cidade, não deixará, de certo, desamparados os interesses dos municipes.

E por que — já que estamos com a mão na massa — a Prefeitura não estabelece mercados livres, animando a producção rural? Por que a Prefeitura não entra em negociações com o governo fluminense, afim de facilitar a introducção de generos alimenticios nesta cidade, livres de impostos? O "stock" — os grandes "stocks" em deposito — merecem a mais severa vigilancia, mas exercida implacavelmente, de modo a impedir que o povo venha a soffrer fome. Outro "stock" que tambem merece as attenções do general Bento Ribeiro é o de gado em pé, nos campos de Santa Cruz, e, si o que está alli não é sufficiente, é caso de accordar com o governo de Minas para fazer descer o gado invernado, que é em grande quantidade.

Com respeito á carne verde no entreposto de São Diogo, s. ex. póde exercer severa fiscalisação, pois, é exclusivamente da sua alçada. Si o general Bento Ribeiro tomar essas medidas e outras, o Districto Federal não soffrerá os effeitos da conflagração européa, quanto á fome.

Portugal apresta a sua esquadra

LISBOA, 6 (A. H.) (A's 23,15) — O dr. Bernardino Machado, que fôra a Buarcos conferenciar com o presidente Arriaga, sobre as medidas que o governo está tomando, com relação á situação politica internacional regressou de tarde a esta capital e reuniu immediatamente o ministerio. O conselho de gabinete durou muito tempo, assentando-se nas providencias urgentes a tomar e nas medidas que o governo proporá amanhã á deliberação do Congresso.

O ministro da Marinha, sr. Augusto Neuparth, ordenou ao inspector do Arsenal de Marinha que faça completar quanto antes o armamento dos navios da divisão naval, para que essas unidades possam sahir á primeira ordem.

São esperados aqui a todo o momento varios vapores inglezes com carvão.

No porto de Funchal, Madeira, estão actualmente ancorados tres vapores allemães.

Ha varios dias que não se recebe nesta capital a correspondencia postal de além dos Pyrinéus.

O presidente Wilson offerece os bons officios do governo americano

WASHINGTON, 6 (A. H.) (1 hora) — O presidente Wilson offereceu os seus bons officios a todas as potencias implicadas na guerra.

MARECHAL LORD KITCHENER OF KHARTUM FOI NOMEADO MINISTRO DA GUERRA.

LONDRES, 6 (A. H.) (1 hora) — (Official) — Lord Kitchener de Khartum é nomeado ministro da Guerra da Gran-Bretanha.

A NOTA DA ALLEMANHA DECLARANDO GUERRA

PARIS, 6 (A. H.) (1 hora) — A nota do governo allemão declarando guerra á Belgica foi entregue ante-hontem em Bruxellas.

O EMBAIXADOR DA RUSSIA, QUANDO SE RETIRAVA, FOI VAIADO EM BERLIM.

BERLIM, 5 (A. H.) (Retardado) — O embaixador da Russia, quando se retirava desta capital acompanhado do pessoal da embaixada, foi objecto de violentas manifestações de hostilidade por parte da multidão, que se aglomerára em frente do edificio, esperando a sahida do sr. de Sverbeew.

Tanto ao embaixador como aos membros da comitiva russa foram infligidos os maiores vexames, a que a policia assistiu impotente.

O EMBAIXADOR DA ALLEMANHA RETIRA-SE DE LONDRES

LONDRES, 6 (A. H.) — (A's 11,35) — Acaba de partir desta capital o embaixador da Allemanha, principe de Lichnowsky, acompanhado por todo o pessoal da embaixada.

AS FORÇAS BELGAS TEEM SE PORTADO ADMIRAVELMENTE

LONDRES, 6 (A. H.) — (A's 20,10) — Telegrammas aqui recebidos de varios pontos da Belgica e da Hollanda, descrevem, em termos enthusiasticos a brilhante defesa dos belgas contra a invasão de seus territorio pelos allemães.

Sobretudo em frente á Liége as tropas belgas bateram-se com grande heroismo, repellindo successivos ataques dos prussianos.

AS TROPAS RUSSAS ATRAVESSAM A FRONTEIRA ALLEMÃ

PETERSBURGO, 6 (A. H.) (1 hora) — Communicações recebidas á noite informam que a vanguarda das tropas russas de Suwalki atravessaram a fronteira allemã sem encontrar resistencia.

O PAQUETE ALLEMÃO "CAP TRAFALGAR" AMEAÇA BATER-SE COM O "LUTETIA" EM AGUAS ARGENTINAS.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) Os paquetes francez "Lutetia" e allemão "Cap Trafalgar", ancorados no porto desta capital, acham-se armados em guerra, ameaçando bater-se em aguas argentinas.

O governo da Republica, afim de impedir a violação da neutralidade da Argentina, no conflicto europeu, permittindo o encontro desses vapores em aguas argentinas, solicitou a entrega dos armamentos aos respectivos commandantes, no que foi attendido.

O governo resolveu tambem que os referidos transatlanticos deixem o porto em 24 horas um após o outro.

A ALTA DOS PREÇOS NA ARGENTINA E AS MEDIDAS DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Reina grande agitação nesta capital pela alta dos preços dos generos de primeira necessidade.

Muitas casas commerciaes, aproveitando-se do momento, cobram preços exorbitantes pelos artigos, motivando esse facto muitos protestos, principalmente por parte da população pobre.

Afim de minorar as difficuldades e impedir a exploração de certos negociantes, o dr. Joaquim Anchorena, prefeito da capital, vae tomar varias e energicas providencias, conjuntamente com o chefe de policia, dr. Eloy Udabe.

Os belgas continuam a rechassar os allemães — Sete officiaes mortos.

BRUXELLAS, 6, ás 8.05 (A. H.) — Chegam continuamente a esta capital noticias de Liége e de outros pontos na fronteira da Allemanha, sobre a resistencia opposta á invasão, que continúa a ser feita methodicamente.

Em varios pontos da fronteira, e especialmente em Visé, Flemalle e Liége, travaram-se violentos combates, de que sahiram victoriosas as forças belgas.

As perdas allemãs são, até agora, enormes, emquanto que as belgas são relativamente insignificantes.

Em frente á Liége, a artilharia belga impediu, durante muito tempo, que os allemães se utilisassem de uma ponte movel, lançada sobre o Meuse pela engenharia prussiana.

Como não conseguissem vencer a resistencia dos belgas, os invasores lançaram outra ponte sobre o Meuse, apoiando-a na margem hollandeza, e passando então dahi para o territorio belga.

Um pelotão de cavallaria prussiana foi quasi anniquilado nas proximidades de Visé.

Sobre aquella cidade travou-se tambem um combate entre um aeroplano belga e outro allemão, cujo piloto morreu.

O aeroplano belga, depois desse incidente, proseguiu na viagem de exploração de que fôra encarregado.

Assegura-se que os allemães fizeram fogo contra o pessoal de uma ambulancia da Cruz Vermelha.

Em Flemalle, ao sul de Liége, travaram-se tambem violentos combates, deixando os allemães no campo sete officiaes e oitenta soldados mortos.

As forças belgas retiraram-se deante do numero muitas vezes superior do inimigo.

Os jornaes da noite annunciam a chegada a esta capital de um trem-hospital, procedente da fronteira, trazendo oitocentos feridos allemães.

Em Visé a resistencia foi egualmente brilhante. Os primeiros pelotões de cavallaria allemã chegaram áquella cidade, ás 11 horas, sendo recebidos com viva fuzilaria da guarnição, auxiliada pelos populares, que de suas casas atiravam sobre os invasores.

Com a chegada de outros contingentes prussianos, o combate generalisou-se durante algumas horas.

Em Maastricht, muito ao norte de Visé e já em territorio hollandez, entraram, a galope, muitos cavallos allemães, arreiados e que foram abandonados pelos officiaes e soldados.

A população daquella cidade hollandeza capturou todos os animaes que alli foram ter.

Em Aachen (Aix-la-Chapelle) passaram á noite cinco mil soldados prussianos, que atravessaram de novo a fronteira e se internaram em territorio allemão, depois de batidos pelos belgas.

Em Eysden, villa hollandeza na fronteira belgo-allemã, encontram-se varias ambulancias com grande numero de feridos.

De Maastricht informam, á ultima hora, que sobre aquella cidade passaram varios aeroplanos e dirigiveis.

Em Liége os allemães tiveram 5.000 baixas

LONDRES, 6 (A. H.) (A's 20,45) — Começam a chegar a esta capital noticias mais pormenorisadas sobre o combate hontem travado em Visé e que foi horrivelmente sanguinolento para os allemães.

A resistencia dos belgas fez-se sentir com grande intensidade desde que os prussianos passaram a linha fronteiriça. Confiados, porém, no exito, devido á sua superioridade numerica, os allemães atacaram com grande impetuosidade Barcheu, a nordeste de forte de Liége. Approximaram-se tanto das linhas belgas que o fogo das metralhadoras fez nas suas fileiras uma carnificina horrivel. Uma verdadeira chuva de fogo cahiu sobre os prussianos, devastando-lhes as fileiras e impedindo-os de avançar.

Os allemães foram egualmente repellidos em Hamburgo, ao sul de Liége.

Calcula-se em cinco mil o numero de baixas soffridas pelos prussianos, que tambem abandonaram no campo dezesete metralhadoras.

Um esquadrão de lanceiros foi completamente dizimado pelos allemães.

Um jornal desta capital diz estar informado, de fonte particular, que as tropas hollandezas, da fronteira, fizeram fogo contra os allemães que se refugiaram na Hollanda, depois desses combates. Esta noticia não está, porém, confirmada.

LONDRES, 6 (A. H.) — A's 23,10 — Julga-se nos circulos navaes que o vapor auxiliar da esquadra allemã "Koeninger Luise", estava collocando minas na embocadura do Tamisa, quando foi atacado e mettido a pique pelo contra-torpedeiro inglez "Amphion".

VEEM MAIS GENEROS!

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — O paquete "Prudente de Moraes" carregou do Laguna para o Rio, 2.455 saccos de feijão; 2.100 de farinha; 373, de arroz; 2.084 caixas de banha; 423 volumes de carne e mais de 200 volumes de cereaes diversos.

(Continúa na 3ª pagina)

NOTAS AVULSAS

Muito embora o pessimismo que [illegible] ria eleitoral se infiltrou no seio do povo, afastando-o cada vez mais das urnas em que elle poderia soberanamente [illegible] expressão da sua vontade, o pleito [illegible] neiro futuro se realisará em todo [illegible] despertando um certo interesse. Não [illegible] posições estadoaes se arregimentam para [illegible] tar essa decantada representação [illegible] rias. Em alguns departamentos da [illegible] correntes de franca sympathia [illegible] em torno de pessoas que muito [illegible] lo valor intellectual [illegible] mentido.

Agora mesmo, no Piauhy, a [illegible] ra do sr. marechal reformado Pires Ferreira e do padre Lopes, estão se conjugando elementos de real significação politica [illegible] de levantarem a candidatura do sr. Esmaragdo de Freitas á deputação federal.

Não ha senão como [illegible] ca que se está fazendo [illegible] favor do sr. Esmaragdo de Freitas [illegible] o desejado exito, não [illegible] tambem no seio da [illegible] de poderes aqui da Cadeia Velha, que é [illegible] realmente se "elegem" os representantes da Nação, e aquelle Estado nortista poderá orgulhar-se ter no Congresso, [illegible] honra o sr. Ribeiro Gonçalves, [illegible] gado incansavel dos seus direitos e [illegible] necessidades. E' que o sr. Esmaragdo de Freitas, apezar de moço, é portador de uma larga illustração realçada por um rijo caracter, dos que vão já, infelizmente, rareando [illegible]. Os seus trabalhos juridicos e literarios, [illegible] dos em volume ou dispersos pelos jornaes do Norte do paiz, os seus artigos de [illegible] republicana, constituem titulos [illegible] de recommendação. Entrando para a Camara o sr. Esmaragdo não será o exaltado — o Congresso é que terá augmentado o seu nivel moral e intellectual.

Garros, o intrepido aviador que [illegible] se dar em holocausto á grande patria franceza, marchando para a morte com aquella imperturbavel serenidade que é o apanagio dos verdadeiros heróes, passará glorificado á posteridade, como a expressão mais fulgida do incommensuravel patriotismo gaulez.

Nem nas paginas dolorosas, mas consoladoras, em que Daudet vasou as abnegações sublimes dos filhos da França, com seus gestos memoraveis que entre todos os povos e em todos os tempos o amor á patria tem dictado, se encontrará um renunciamento mais completo, uma acção mais nobre e [illegible] que a de Garros, sacrificando-se conscientemente pela terra que lhe foi berço.

Deante dos heróes sente-se que a humanidade é mais do que a besta, é alguma cousa que se espiritualisa e divinisa e paira alto, como um symbolo augusto incentivando as gerações pelos seculos além.

Do patriotismo do bravo que, faz alguns dias, tombou, resta entre nós uma recordação gravada na palheta do leque de uma nossa patricia.

Elle tinha então o cerebro e o coração na França, quando lhe foram pedir um pensamento.

Escreveu somente esta phrase, traduzida, ha pouco na mais tocante das realidades:

"Vive la France!"

"Ditosa patria que tal filho teve!"

Falleceu, hontem a esposa do presidente dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 6. — Falleceu hoje de tarde, mrs. Ellen Wilson, senhora do presidente da Republica. — Havas.

Sangue no 8º districto

Os conflictos, que com a conflagração européa soffreram uma pequena solução de continuidade, já principiaram hontem, novamente, a encher de sangue o noticiario policial.

No 8º districto deram-se nada menos de tres tentativas de assassinato.

Nada menos que o sibilar de tres balas, tres homens gravemente feridos e tres criminosos a mais na rêde da justiça.

No botequim da rua Senador Pompeu n. 104 reuniu-se hontem, como sempre, grande numero de "habitués".

A conflagração européa foi o assumpto obrigado.

Depois disso vieram á baila a carestia da vida, a alta dos preços dos generos, a tabella forjada pela Prefeitura, etc. etc.

Discutiram e houve manifestações varias aos paizes belligerantes.

A onda cresceu, originando-se uma especie de tumulto.

Na occasião passava por aquella rua, em demanda do cáes do Porto, o soldado da 3ª companhia do 4º batalhão da Brigada Policial Casemiro de Oliveira Magalhães, armado em pé de guerra.

Casemiro, que estava embriagado, ao ver a reunião do povo, que fallava em altas vozes, levou á cara o fuzil de que estava armado, collocou o pé direito á rectaguarda e fez fogo.

O projectil attingiu o popular Francisco Lopes no braço esquerdo.

O povo, apavorado pela intervenção intempestiva do policial, dispersou, temendo nova descarga.

Momentos depois, o policial era preso e conduzido á delegacia do 8º districto, emquanto o ferido recebia da Assistencia os indispensaveis curativos.

Ainda na mesma rua, esquina da de Dr. João Ricardo, occorreu mais uma scena de sangue.

O estivador Pedro Celestino, ao passar por alli, encontrou um desconhecido, que talvez não tivesse sympathisado com a sua cara.

Depois de uma troca de palavras, o desconhecido deu-lhe um tiro, cuja bala o foi attingir na região inter-costal, evadindo-se em seguida.

O ferido foi, em estado grave, internado na Santa Casa.

Mais um tiro e um homem ferido.

Vicente Vidal, ao passar pela rua Americo, tomou parte em um conflicto, recebendo uma bala na coxa esquerda.

Depois de medicado pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

A policia, que tomou conhecimento dessas occorrencias, não conseguiu prender os delinquentes.

EXPLOSÃO

O operario Sinas de Moraes, [illegible] annos de edade, empregado em uma fabrica de phosphoros na rua D. Eugenia [illegible] no morro do Santo Antonio, em [illegible] Santos, foi victima, hontem, á noite, de terrivel desastre.

Estava Sinas em o botequim da rua [illegible] José dos Reis, a discutir sobre a qualidade da polvora que tinha em uma das mãos, quando, cahindo sobre esta uma pequena fagulha do cigarro que fumava, explodiu.

O infeliz recebeu graves queimaduras na mão esquerda e corpo.

A policia do 20º districto compareceu ao local e fez medicar o ferido no Posto Central de Assistencia, de onde foi removido para a Santa Casa.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a exma. sra. d. Leonor de Castro, viuva do festejado cultor de letras dr. Augusto de Castro.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. João Beneditoro de Magalhães, funccionario do Correio Geral.

— Muitos cumprimentos receberá hoje, por contar mais um natalicio, mme. Lydia Freire da Silva.

— Receberá hoje muitos parabens por motivo da passagem de seu natalicio a graciosa senhorita Hilda Henninger, filha do dr. Daniel Henninger.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Olga F. de Oliveira.

— Transcorre hoje a data natalicia da gentilissima senhorita Esther Murillo Reis, filha do capitão José Carlos da Silva Reis, sub-secretario da Brigada Policial.

— Festeja hoje o seu natalicio a gentilissima senhorita Maria de Lourdes Alves, dilecta filha do senador dr. João Luiz Alves.

— Mme. Alice Faller Duque, esposa do professor Henrique Duque, receberá hoje muitas felicitações, por completar mais um anniversario natalicio.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Eugenia da Luz Carmo, progenitora de monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria, e do sr. Arthur Carmo.

— O galante menino Luciano, dilecto filhinho do sr. Julio de Souza Cardoso e de sua esposa d. Maria Sylvia Cardoso, fez annos ante-hontem, recebendo por isso muitos cumprimentos.

— [illegible] senhorita Alzira A. dos Santos [illegible]

— [illegible] o coronel Pedro G. [illegible]

Mme. Christina F. Rocha.

O lar do nosso presado companheiro de trabalho Attico Rocha, está hoje em festas, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua digna esposa, mme. Christina Ferreira da Rocha.

A anniversariante, cujos bellos predicados são sobejamente conhecidos no circulo de suas relações, terá occasião de receber mais uma vez, as provas inequivocas do elevado apreço a que faz júz a sua pessoa.

Associando-nos ás manifestações de estima feitas á mme. Christina Rocha, enviamos-lhe as nossas respeitosas saudações.

CASAMENTOS

Em São Paulo contratou casamento com mlle. Zuleika Martins de Carvalho, filha do dr. Deusdedit Carvalho, advogado na capital daquelle Estado, o dr. Affonso da Costa Menezes.

— Com a senhorita Magnifica de Souza, filha da viuva Maria Lopes de Souza, contratou casamento o sr. Augusto R. Lopes.

NASCIMENTOS

Tem o seu lar augmentado, com o nascimento do interessante Waldemar, o sr. Antonio Ferreira Barbosa e sua exma. esposa.

BAPTISADOS

Foi levado á pia baptismal o menino Aldo, filho do sr. Alfredo Baptista Cabral e de d. Francisca Moreira Cabral.

FESTAS

Um verdadeiro successo o festival de hontem, de Viriato Corrêa e Catullo Cearense, no bello theatro Phenix.

A tremenda crise financeira que nos assoberba, aggravada ainda mais pela conflagração européa, encheu de um profundo desanimo o espirito de Viriato.

A quasi nenhuma frequencia que se tem verificado nestes ultimos dias em todas as nossas casas de espectaculos justificava a convicção de que o brilhante escriptor possuia do fracasso da sua palestra.

Viriato Corrêa, entretanto, não estava com a razão, e assim tambem nós que previramos por egual motivo, o insuccesso da conferencia.

O sumptuoso theatro da rua S. Gonçalo esteve, hontem, á tarde, povoado por tudo o que ha de mais elegante e "chic" na sociedade carioca.

Viriato narrou admiravelmente o que são essas poeticas e encantadoras serenatas do norte, dessas coisas interessantissimas que caracterisam a vida provinciana e ao terminar recebeu os applausos ruidosos do auditorio.

A 2ª parte do festival, coube a Catullo Cearense, o inimitavel trovador que todos conhecem.

Póde-se affirmar que Viriato Corrêa revelou á sociedade elegante do Rio a individualidade interessante de Catullo.

Catullo Cearense com as suas bellissimas canções ao violão, foi hontem, no Phenix, uma agradabilissima sorpresa para muita gente.

O delicioso trovador teve de vir á scena repetidas vezes cantar com muita expressão, as modinhas adoraveis que tanto enterneceram as nossas gentilissimas patricias.

Todos sahiram verdadeiramente encantados da festa de hontem, no theatro Phenix.

— Está hoje em festas o lar do distincto capitão do Exercito Tito Conrado de Niemeyer, por motivo da passagem do anniversario de sua exma. esposa, d. Alcina Sampaio de Niemeyer, que, por esse motivo, será muito cumprimentada.

CONFERENCIAS

Perante numerosa e escolhida assistencia, realisou hontem, na Bibliotheca Nacional, a sua annunciada conferencia, o brilhante litterato Collatino Barroso.

O distincto "causeur", que dissertou de maneira encantadora, sobre o thema "O sonho de um artista" recebeu, ao terminar, prolongada salva de palmas.

A' assistencia agradou sobremodo a conferencia de Collatino Barroso.

Entre os muitos intellectuaes presentes achava-se o festejado poeta hespanhol Salvador Rueda.

SEROES LITERARIOS

O dr. Emiliano Pernetta, festejado poeta paranaense, fará, hoje, a leitura do seu novo trabalho intitulado "Pena de Talião".

Trata-se de uma comedia heroica, em verso, que, dizem, ser um magnifico trabalho de artista.

A leitura da "Pena de Talião" effectuar-se-á ás 19 horas, no salão do Centro Paranaense.

RECEPÇÕES

Esteve muito concorrida e animada a recepção deste mez de mme. Renato Campos.

Houve bôa musica, recitativos e danças. Tomaram parte no concerto mme. Silveira Serpa, mlle. Maria Maciel e os srs. Nascimento Silva, Silveira Serpa e Alberto Guimarães.

Disseram versos os srs. Renato Campos, Armando Maia e Silveira Serpa.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se hoje, ás 20 horas, um grande concerto lyrico, organisado pela pianista Eugenia Kraftshuck.

CLUBS

Realisa-se amanhã o festival do Atheneu Club, sociedade litteraria e artistica, que funcciona á praça da Matriz n. 15, no Engenho Novo.

Pelo socio Domingos Silva será lida uma interessante conferencia sobre o thema "A perfeição".

Uma orchestra de professores tocará trechos de operas.

Dará fim ao festival uma "soirée" dançante.

Os convites expedidos para o dia 25 de julho ultimo dão ingresso amanhã.

VIAJANTES

Parte hoje para Campos o dr. Francisco Pinto de Souza Vasconcellos, inspector geral da Caixa de Peculios Campista, e que esteve percorrendo diversas localidades do interior em serviço da referida caixa.

— Acha-se entre nós, procedente do Estado da Parahyba, o dr. Clemente Rosas, despachante da Alfandega daquelle Estado.

MISSAS

Por alma do dr. Pompeu Fernandes Maia, seus collegas de turma da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes fizeram rezar hontem uma missa, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, a que compareceram parentes e innumeros amigos, collegas e admiradores do joven e saudoso advogado.

FALLECIMENTOS

Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem, ás 18 horas, em sua residencia, á rua Saldanha Marinho n. 167, em Nictheroy, o sr. Waldemar Dias da Costa, irmão do sr. Rositano Dias da Costa e sobrinho do sr. Roberto Ferreira de Almeida, artistas graphicos.

O seu enterramento será effectuado hoje no cemiterio de Maruhy, daquella cidade.

—Em sua residencia falleceu hontem, o pratico de pharmacia L. Brandão.

O feretro sahirá hoje, ás 17 horas, da rua do Egrejinha, 48, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O extincto deixa viuva e seis filhos menores, sendo o mais velho de 7 annos.

— Falleceu hontem, o innocente Fernando, filho do 2º tenente do Exercito José Fernando Affonso Ferreira.

ENTERRAMENTOS

Sepultou-se hontem o pintor Pedro Eduardo Salusse.

— No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi ante-hontem sepultada a exma. sra. d. Isabel Maria Lacerda Louzada, esposa do sr. Augusto Ribeiro Louzada.

O general Dantas Barreto delirantemente acclamado pelo povo recifense

RECIFE, 7—Hontem, á noite, quando o general Dantas Barreto, acompanhado de sua familia, regressava da estação de Caruarú, foi acclamado pelo povo em todas as ruas por onde passou. Ao passar pela praça da Independencia, a grande multidão que [illegible] a porta d'O D[illegible] pro- [illegible] noticias da guerra européa, [illegible] rompeu em acclamações e acompanhou o general Dantas, até a entrada do palacio.

Mais tarde, muitos grupos de caixeiros do commercio vivaram continuamente o governador.

O *Jornal de Recife* continúa atacando desabridamente o sr. Estacio Coimbra, dizendo ter este oito engenhos e parte na usina, sem ser herdeiro e sem ter trabalhado.

O sr. Estacio Coimbra prometteu justificar aos redactores, donde veiu a sua fortuna. O *Jornal* cada vez mais se esforça para provar a sua solidariedade com o general Dantas Barreto.

A Illustração Brazileira

Recebemos o numero d'"A Illustração Brazileira" correspondente á primeira quinzena do corrente mez.

Como sempre, "A Illustração" está primorosamente confeccionada, repleta de magnificas gravuras e interessante texto.

A conflagração européa

CONTINUAÇÃO DA 2 PAGINA

A entrega do «ultimatum» da Allemanha á Italia. -- Manifestações populares a favor da "Triplice Entente".

ROMA, 6.—(A. A.) — O embaixador da Allemanha, nesta capital, entregou hoje, ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Giovanni Giolitti, um «ultimatum» do seu governo, intimando a Italia a apoiar a acção militar da Allemanha e da Austria, cumprindo assim o tratado da Triplice Alliança.

Logo que recebeu essa nota, o sr. Giolitti convocou o ministerio para uma reunião, que se realizou, pouco depois, no palacio do Quirinal, sob a presidencia do rei Victor Manoel III.

Não são ainda conhecidas as resoluções tomadas.

A noticia do «ultimatum» causou profunda indignação. De todos os bairros affluiram logo ao centro numerosos grupos de populares, que formando imponentes prestitos, dirigiram-se a's redacções dos jornaes, por entre vivas a' França e a' Inglaterra, protestando em violentos discursos contra qualquer resolução do governo favoravel a's exigencias da Allemanha. Todos esses prestitos reuniram-se na praça do Quirinal, onde oradores mais exaltados chegaram a dirigir ameaças ao governo.

Para hoje, a' tarde, estão annunciados varios «meetings» de protesto e consta que os chefes dos partidos populares estão organizando a resistencia a's exigencias da Allemanha.

Receiam-se serios disturbios.

I — A esquadra franceza em manobras: uma vista tomada do convez do couraçado "Courbet" recentemente construido II — Os quatorze destroyers da nova base naval ingleza, em Southampton

O VISCONDE DE HERLEY, PRESIDENTE DO CONSELHO PRIVADO E O SR. JOHN BURNS, MINISTRO DO COMMERCIO, PEDEM DEMISSÃO.

LONDRES, 6 (A. H.) — O visconde de Herley, presidente do conselho privado, e o sr. John Burns, ministro do Commercio, pediram demissão dos cargos, sendo, respectivamente, substituidos pelo conde de Beauchamp, primeiro commissario das Obras Publicas, e pelo sr. Runciman, ministro da Agricultura.

OS ALLEMÃES MATAM 17 ALSACIANOS

PARIS, 5, ás 12.55 — Oficial A. H.) — Os allemães mataram 17 alsacianos que pretendiam entrar na França, afim de se alistarem nas fileiras do exercito.

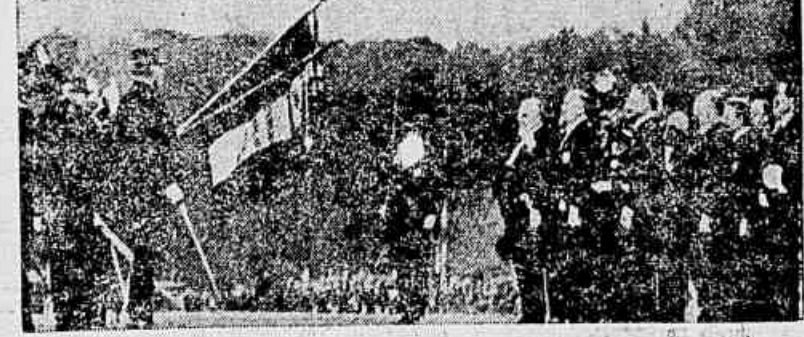
Foram repellidos pelos francezes varios destacamentos de cavallaria e infantaria, allemães, que tinham vindo fazer um reconhecimento na fronteira.

O estado moral das tropas francezas é excellente.

AS TROPAS ALLEMAS BOMBARDEARAM AS CIDADE DE LIEGE E NAMOUR.

BRUXELLAS, 5, ás 4.35 (A. H.) — Corre aqui o boato de que as tropas allemãs bombardearam as cidades de Liége e Namour.

Consta tambem que nas proximidades de Liége houve um ligeiro combate entre belgas e allemães, sendo estes completamente derrotados.

Os belgas tiveram numerosos feridos.

O VAPOR "BELGIA" LEVOU A BORDO 73 RESERVISTAS ALLEMÃES

LONDRES, 5, ás 12.55 (A. H.) — Telegrapham de New-Port:

"Segundo dizem de Monmouth, o vapor "Belgia", da Hamburg-Amerika Line, levando a bordo 73 reservistas allemães e grande quantidade de provisões, foi detido como presa de guerra."

O GENERAL JULIO ROCCA E AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE A GUERRA

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Chegou a esta capital o general Julio Rocca.

Conversando com alguns jornalistas que lhe foram pedir as suas impressões sobre a guerra européa, s. ex. disse que os factos que se desenrolam na Europa devem ser encarados pela America do Sul como uma lição, nas consequencias da mania do super-armamento.

UMA CANHONEIRA FRANCEZA CHEGA A' ILHA DE GUARNESEY, NO MAR DA MANCHA, REBOCANDO UM GRANDE PAQUETE ALLEMÃO.

LONDRES, 6 (A. H.) — Communicações recebidas nesta capital referem ter chegado á ilha de Guarnesey, no mar da Mancha, uma canhoneira franceza, rebocando um grande paquete allemão, aprisionado em alto mar.

TELEGRAMMAS DE GENOVA ANNUNCIAM QUE 54 NAVIOS DE GUERRA FRANCEZES ESTÃO AO LARGO DE TOULON.

ROMA, 6 (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Genova dizendo que os passageiros de um paquete chegado de Buenos Aires viram, ao largo de Toulon, de fogos accesos, uma divisão da esquadra franceza, composta de 54 unidades de guerra.

O SENADO BELGA APPROVOU TODOS OS PROJECTOS VOTADOS NA CAMARA.

BRUXELLAS, 6 (A. H.) — O Senado approvou todos os projectos votados na Camara dos Deputados.

A ARGENTINA ACABA DE DECLARAR-SE NEUTRA NA GUERRA EUROPÉA.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — A Republica Argentina acaba de declarar a sua neutralidade na actual guerra européa.

O decreto do governo, que foi publicado em todos os jornaes, produziu bôa impressão.

ESTA' CONFIRMADA A DERROTA DOS ALLEMÃES EM LIEGE

LONDRES, 6 (A. H.) — Foi confirmada officialmente a noticia de que os allemães foram repellidos no ataque á cidade de Liége.

SANTOS DUMONT OFFERECE SEUS SERVIÇOS A' FRANÇA

PARIS, 6 (A. A.) — O celebre aviador brazileiro sr. Alberto dos Santos Dumont esteve hontem no ministerio da Guerra, sendo recebido pelo sr. Theophilo Delcassé, a quem offereceu os seus serviços como aviador, promptificando-se a partir immediatamente para o theatro da guerra.

O ministro da Guerra agradeceu a Santos Dumont o offerecimento dos seus valiosos serviços e accrescentou que delles se valerá, na occasião opportuna.

O EMBAIXADOR ALLEMÃO EM LONDRES RECEBE OS SEUS PASSAPORTES.

LONDRES, 5, ás 12.55 (A. H.) — O governo mandou entregar os passaportes ao embaixador da Allemanha nesta capital, principe de Lichnowski.

O GOVERNO TURCO MANDOU FECHAR OS DARDANELLOS

LONDRES, 6 (A. H.) — Telegramma recebido de Constantinopla annuncia que o governo turco mandou fechar os Dardanellos, afim de fazer respeitar a sua neutralidade.

POLICIAES DERAM BUSCA NAS RESIDENCIAS DE ALLEMÃES, APPREHENDENDO BOMBAS E FUZIS.

LONDRES, 6 (A. H.) — As autoridades policiaes passaram busca nas residencias de diversos allemães aqui domiciliados, apprehendendo muitas bombas e fuzis.

A NEUTRALIDADE DA DINAMARCA E' OFFICIALMENTE DECLARADA

COPENHAGUE, 5, ás 4.35 (A. H.) — O governo acaba de proclamar a sua neutralidade no conflicto internacional.

UM AEROPLANO DE GUERRA FRANCEZ

E' INEXACTO QUE ESTEJAM ANCORADOS EM VIGO DOIS COURAÇADOS ALLEMÃES.

MADRID, 6 (A. H.) — O presidente do conselho, sr. Dato, desmentiu a noticia que aqui circulou dizendo estarem ancorados em Vigo dois couraçados allemães.

"PORTRAIT-CHARGE"

Francisco José

OS HESPANHOES REGRESSAM A' SUA PATRIA

MADRID, 6 (A. H.) — Têm regressado, neste ultimos dias, á Hespanha milhares de indigentes hespanhóes que se achavam na França, na Allemanha, na Belgica e em outros paizes.

CINCOENTA NAVIOS MERCANTES ALLEMAES APRISIONADOS POR UMA ESQUADRILHA INGLEZA.

GIBRALTAR, 6 (A. H.) — Passaram á vista deste porto cincoenta navios mercantes allemães, aprisionados por uma esquadrilha ingleza.

ASQUITH COMMUNICA A' CAMARA DOS COMMUNS A INVASÃO DA BELGICA PELO EXERCITO ALLEMÃO.

LONDRES, 5 — Retardado (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro, sr. Asquith, deu conhecimento á casa de que o governo acabava de receber de Bruxellas communicação official de que as tropas allemãs tinham invadido a Belgica, a qual estava resolvida a resistir a todo o transe.

HANSI, o celebre caricaturista alsaciano, durante o seu julgamento pelos magistrados allemães, em virtude de suas caricaturas.

O governo belga, em sua communicação, appellava para a França e para a Grã-Bretanha, afim de coadjuval-o, por meio de uma acção conjunta, na defesa do territorio.

O sr. Asquith informou ainda ao Parlamento que a Belgica tinha pedido á França que preparasse com urgencia o plano de acção combinada das tropas francezas com as forças belgas.

A declaração do primeiro ministro suscitou vivas acclamações de toda a assembléa.

A ALLEMANHA ENVIA "ULTIMATUM" A' ITALIA, SUA ALLIADA.

NOVA YORK, 6 (A. H.) — Telegramma aqui recebido informa que a Allemanha enviou um "ultimatum" á Italia.

OS BELGAS RECHASSARAM OS ALLEMÃES, EM FLERON

BRUXELLAS, 6 (A. H.) — Nas immediações de Fleron travou-se hontem importante combate entre as tropas belgas e allemãs, sendo estas inteiramente rechassadas.

De Liége dizem considerar-se alli que os allemães não voltarão a atacar a cidade, attendendo ás precarias condições em que ficaram as suas tropas, depois da derrota que lhes infligiram os belgas.

JORGE V VISITA O MINISTRO DA MARINHA

LONDRES, 5, retardado (A. H.) — O rei foi hoje, em pessôa, visitar o ministro da Marinha, com quem teve larga conferencia.

Nas ruas, á passagem do coche real, o soberano foi objecto de acclamações calorosas.

O GOVERNO AMERICANO ENVIOU UMA NOTA A' ALLEMANHA, PEDINDO A LIBERDADE IMMEDIATA DOS SEUS CONCIDADÃOS.

WASHINGTON, 6 (A. H.) — O governo dos Estados Unidos enviou uma nota á Allemanha exigindo que sejam immediatamente postos em liberdade os cidadãos americanos internados, por ordem das autoridades militares, por occasião da mobilisação na Allemanha.

O CABO SUBMARINO DA "COMMERCIAL COMPANY" FOI CORTADO

NOVA YORK, 6 (A. H.) — O cabo submarino da "Commercial Company" foi cortado, na altura das ilhas dos Açores.

Entretanto, as communicações telegraphicas entre os Estados Unidos e a Inglaterra subsistem.

O POVO AMAOZNENSE ESCORRAÇA OS DIRECTORES DA MADEIRA-MAMORE'.

MANAOS, (A. A.) — Retardado — A "Folha do Amazonas" recebeu agora o seguinte despacho de Porto Velho:

"O povo, revoltado contra a má vontade que demonstram alguns funccionarios superiores da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré para com o elemento nacional, pretendeu reagir contra os mesmos, obrigando-os a fugir no rebocador "Cecilia".

Depois dessa fuga, os animos serenaram, sendo completo o socego, actualmente.

O REI DOS BELGAS ASSUME O COMMANDO DO SEU EXERCITO

BRUXELLAS, 6, ás 13.40 (A. H.) — O rei Alberto acaba de assumir o commando em chefe do exercito belga.

SANTOS DUMONT OFFERECE SEUS SERVIÇOS A' FRANÇA

PARIS, 6 (A. H.) — O aviador brazileiro Santos Dumont offereceu os seus serviços ao ministro da Guerra.

O governo francez communica a declaração de guerra pela Allemanha.

PARIS, 6 (A. A.)—O governo francez, em nota que hontem dirigiu ao corpo diplomatico aqui acreditado, communicou-lhe a declaração de guerra da Allemanha á França, protestando, ao mesmo tempo, contra a violação das convenções existentes.

Nessa mesma nota accrescenta o governo que a França está disposta a observar fielmente os principios de direito internacional, não somente em terra, como no mar, sob a condição dada, de reciprocidade.

A ALLEMANHA EXIGE QUE A ITALIA A ACOMPANHE. EM CASO CONTRARIO, DECLARAR-LHE-A' A GUERRA.

PARIS, 6, ás 5.35 (A. H.) — Os jornaes noticiam que a Allemanha, no "ultimatum" que dirigiu á Italia, concita-a a cumprir os seus deveres de alliada, accrescentando que lhe declarará guerra, no caso de a não apoiar na actual situação.

O CONTRA-TORPEDEIRO INGLEZ "AMPHION" METTE A PIQUE O LANÇADOR DE MINAS ALLEMÃO "KOENINGEN LUISE".

LONDRES, 6, ás 13 (A. H.) — O contra-torpedeiro inglez "Amphion" metteu a pique, depois de ligeiro combate, o lançador de minas da marinha allemã "Koeningen Luise".

A MORATORIA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Uma commissão de 15 deputados está estudando o [illegible] enviado pelo governo ao Congresso Naciconal, mandando suspender a conversão do ouro por papel e autorisando a entrega ao Banco de la Nacion da quantia de 30 milhões de pesos, ouro, do depositos da Caixa de Conversão, para applicar 80 % em obrigações nacionaes, e pedindo a decretação da moratoria por 30 dias.

E' possivel que, á vista da urgencia do caso, a commissão apresente o seu parecer amanhã.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO RECREIO — "Verdades e mentiras".
THEATRO APOLLO — "Sonho dourado".
THEATRO CARLOS GOMES — "Aljubarrota".
THEATRO S. PEDRO — "Adeus, ó coisa".
THEATRO S. JOSE' — "O Cuera".
PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

"ALJUBARROTA"

Com o empolgante drama historico "Aljubarrota", uma brilhante pagina dos feitos do paiz irmão dará hoje, mais um espectaculo a companhia portugueza que, com muito successo está trabalhando no theatro Carlos Gomes.

E' de esperar que esse theatro apanhe, hoje, mais uma boa enchente.

"ADEUS, O' COISA!"

Com a interessante revista de Rego Barros, musicada intelligentemente pelo festejado maestro Luiz Moreira, "Adeus, ó coisa!", o popular theatro S. Pedro dará, hoje, mais dois espectaculos, que, como os anteriores, serão animados e concorridos.

"VER E CRER"

A engraçada revista "Vêr e crêr", que com tanto e merecido successo tem sido representada no apreciado theatro S. José, attrahirá, hoje, na certa, mais tres enchentes.

Os apreciadores desse theatro, logo á noite, estarão a postos para applaudir os excellentes artistas da companhia do S. José.

Cinemas

PARIS — Interessantissimo programma, em que figuram os magistraes "films" "O perfume da dama de preto", grandioso drama policial, em dois actos, segundo o romance de Gaston Leroux, e "O mysterio do quarto amarello", notavel e sorprehendente trabalho cinematographico.

IRIS — Na téla do magnifico e confortavel Iris, serão passados hoje importantissimos "films" do bem confeccionado programma.

ODEON — Attrahente programma em que se destacam soberbos "films", importados de conceituadas fabricas, será hoje exhibido no luxuoso Cinema Odeon.

PATHE' — "Odio de amor, ou vinte annos de odio", grande composição cinematographica, em quatro actos, "film" em côres, o grandioso trabalho que será exhibido no luxuoso Cinema Pathé.

AVENIDA — Neste cinema será exhibido hoje um magistral programma, em que figuram trabalhos verdadeiramente admiraveis.

PHENIX — Exhibição de maravilhosos trabalhos de cinematographia, farão hoje as delicias dos frequentadores do festejado cinema-theatro Phenix.

PARISIENSE — "O mysterio dos subterraneos do banco", maravilhoso trabalho de enredo dramatico-policial, e "Enviada do céo", interessante e bem urdida comedia, são os "films" a serem exhibidos neste cinema.

CINE-PALAIS — O bello programma compõe-se dos seguintes trabalhos: "Amor e compaixão", arrebatador drama, em tres actos, da reputada fabrica Pasquali; "Os vagabundos", sensacional drama, em duas partes, da fabrica Cines, e "As corridas no Derby", aspectos da ultima corrida no Derby-Club.

ECLAIR PALACE — Dois "films" arrebatadores e de verdadeiro successo: "A' ultima incarnação de Larsan", e "O perfume da dama de preto", bellissimo drama policial, em quatro actos.

IDEAL — Neste apreciado cinema far-se-á exhibição dos seguintes "films": "O banco tenebroso", em duas partes, interpretado por Nick Winter, e "O sangue azul", em quatro partes, desempenhado por Francisca Bertine.

Noticias

ARTISTAS QUE REGRESSAM — Regressaram a esta capital, procedentes do Rio Grande do Sul, os seguintes artistas, que se encontravam em "tournée":

Leopoldo Fróes, Lucilia Péres, Sophia Gallini e Attila de Moraes.

FECHAM-SE OS THEATROS — Por absoluta falta de espaço deixamos de fazer os devidos commentarios sobre a resolução que tomaram alguns emprezarios, de fecharem cinco dos nossos theatros.

A ESTRE'A DE HOJE — No theatro Recreio será dada, hoje, em primeira representação, a apparatosa revista "Verdades e mentiras".

O eminente sr. Ruy Barbosa

concluiu hontem, no Senado, o seu discurso contra o decreto do governo estabelecendo feriado

O eminente sr. Ruy Barbosa concluiu hontem a sua analyse sobre a inconstitucionalidade do decreto de 3 do corrente, do marechal Hermes.

A falta de espaço obriga-nos a dar somente, do seu importante discurso, a parte que se segue:

"Não ha, portanto, necessidade absolutamente nenhuma de interpretação, não ha duvida imaginavel quanto ao alcance do que dispõe o decreto presidencial da segunda-feira. Determinando que, de 3 a 15 do corrente, "ficam suspensos todos os actos impraticaveis nos dias feriados pela lei", o que esse decreto prescreve é que, durante esse periodo, "se suspendem as funcções dos juizes e do Supremo Tribunal Federal".

Apenas esta conclusão inquestionavel, della resultam, imperiosamente, varias questões.

Primeira questão: Era isto o que o commercio, o que os bancos solicitaram do marechal presidente ?

Segunda questão: Era isto o que o marechal presidente devia fazer ?

Terceira questão: Podia fazer isto o marechal presidente ?

A primeira questão, senhores, está respondida pelos factos notorios do momento. Não me consta que nas solicitações endereçadas pelo commercio e pelos bancos desta praça ao governo se tivesse incluido a de se suspenderem as funcções dos nossos tribunaes de justiça.

Todo o interesse do commercio e dos bancos estava em obter uma dilação para o vencimento e para a execução das obrigações civis e commerciaes. A cessação absoluta das funcções dos tribunaes de justiça foi uma deliberação não solicitada, inesperada, uma deliberação de surpresa, que cahiu no meio da nossa situação, agitada e confusa, como um elemento addicional de perturbação e desordem.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Muito bem.

O sr. presidente — Lembro ao nobre senador que está finda a hora do expediente.

O sr. Ruy Barbosa — Sr. presidente, peço a v. ex. que consulte o Senado si me concede meia hora de prorogação, afim de eu terminar o meu discurso.

Consultado, o Senado concede a prorogação pedida pelo sr. Ruy Barbosa.

O SR. RUY BARBOSA (continuando) — Segunda questão: Era isto o que devia fazer o marechal presidente ? Não creio que em vossas consciencias, srs. senadores, possa ainda pairar, a tal respeito, duvida grave. Que exigencias de interesse publico existiam para que, além da moratoria solicitada pelo commercio, desejada e requerida pelos bancos, se estabelecesse essa interrupção completa nas funcções da justiça ? Para que se désse esse eclipse na actividade juridica do paiz ? Si interesses ha, não podem ser os a que alludo o decreto, quando se refere á situação européa e á guerra que abala o antigo continente.

Alli, no proprio theatro da guerra; no territorio das nações já por ellas accommettidas; alli, na imminencia e sob o risco de um encontro dos exercitos; alli, com a decretação da lei marcial por toda a parte, nenhum governo determinou que os tribunaes de justiça suspendessem as suas funcções.

Como é, então, e por que motivo, sr. presidente, como é, então, que no Brazil, a centenas e centenas de leguas do continente que a guerra devasta neste momento, é que havemos de levar o rigor das medidas excepcionaes a expedientes de que os proprios paizes devastados pela guerra não se lembraram, nem se atreveram a usar ?

Por que inversão do senso commum ha de ser que, nas medidas empregadas aqui contra circumstancias de naturezas tão diversas e tão menos graves do que as que trazem hoje em constantes afflicções os paizes de ultramar, havemos de sentir o peso da guerra com mais dureza, com mais oppressão, com mais crueldade ?

Eu quizera, sr. presidente, que algum dos membros do governo, que algum dos seus amigos, que algum dos orgãos mais competentes desta casa nos viesse praticamente explicar, mostrar, dizer onde é que se acham precisamente os motivos pelos quaes o marechal Hermes, nesse momento, em vez de se limitar á decretação da moratoria, mandou que todos os tribunaes de justiça suspendessem as suas funcções.

Agora a terceira questão, sr. presidente...

Podia o marechal Hermes fazer o que fez ? Tinha o governo da Republica o direito de praticar o que praticou ? Não ha nesta casa, não ha no Congresso Nacional, não haverá um homem de intelligencia, de sciencia, de responsabilidade, que se atreva a affirmal-o.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa — Pois, senhores, para que o presidente da Republica tenha nas suas mãos a attribuição de declarar o estado de sitio, foi necessario que a nossa Constituição, em artigo especial, mediante cuidadosas disposições, lho conferisse essa autoridade, a definisse e lh'a limitasse. Essa autoridade, entretanto, se reduz á de dispensar certas formalidades protectoras da liberdade individual, habilitando o governo a prender e desterrar, ao seu arbitrio, os cidadãos que considere suspeitos de cumplicidade na perturbação da ordem. E', portanto, uma faculdade restricta, circumscripta, incomparavelmente menos grave, de extensão incommensuravelmente mais acanhada. Não suspende nenhum dos poderes politicos do Estado, deixa funccionando os tribunaes. Agora mesmo ahi estão elles concedendo "habeas-corpus" contra as illegalidades commettidas pelo governo nos actos de execução do estado de sitio. Sob o estado de sitio, portanto, sr. presidente, os tribunaes de justiça continuam a funccionar. E', não só doutrina constitucional evidente nos textos da nossa lei organica, mas ainda a pratica, a jurisprudencia, o direito usual dos nossos tribunaes.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Muito bem.

O sr. Ruy Barbosa — Entretanto, sr. presidente, ha de v. ex. fazer-me um favor: dê-me v. ex. a honra, dêem-m'a alguns dos mais dedicados amigos do governo nessas cadeiras, dêem-m'a, e eu hoje rogo encarecidamente, a honra de mostrar, entre os dispositivos constitucionaes, aquelle pelo qual o governo da Republica pode declarar interromper, suspender, cessar a acção dos tribunaes.

Ainda sob a lei marcial, nos Estados Unidos e na Inglaterra, em toda a parte, mesmo quando exercitos inimigos occupem o territorio do paiz, no que se refere ao direito privado, os tribunaes de justiça, os notarios, os funccionarios judiciaes continuam a exercer as suas funcções; de modo que attribuil-as ao presidente da Republica, avocar a si a competencia de mandar fechar os tribunaes durante 12 dias, é lavrar, é forjicar e sacar do seu bestunto uma situação mais grave do que a do estado de sitio, do que a lei marcial, do que a lei de guerra, uma situação pela qual fica ao arbitrio do governo suspender a justiça, eliminar os tribunaes, deixando as relações juridicas da ordem civil sem a protecção ordinaria das leis.

Como, sr. presidente! Será possivel conciliar isso com o regimen constitucional ? Com o que, no caso, está escripto na nossa lei fundamental ?

Como é que, no caso do estado de sitio, necessita o presidente da Republica de faculdades escriptas na Constituição, para dellas poder usar, quando o estado de sitio dá apenas ao Executivo o direito de deter e desterrar, sem suspensão dos tribunaes, ao passo que, neste caso, sem nenhuma disposição que o autorisasse, o presidente da Republica suspende, radicalmente, no paiz, a acção, as funcções, a existencia da justiça ? (Apoiados.)

Até agora, na linguagem de todos os publicistas, de todos os constitucionalistas, de todos os parlamentares, o estado de sitio era a mais temerosa de todas as medidas do governo — é esta a expressão usual, ordinaria, commum, de todos os que sobre essa materia têm escripto. Todos elles consideram o estado de sitio como a mais formidavel das medidas de excepção, no regimen constitucional. Mas agora, senhores, não sei de onde, por evocação do marechal presidente, temos uma situação excepcional de natureza muito mais grave; porque, ao passo que aquella, dando ao governo o direito de deter e desterrar, deixava-nos, todavia, a protecção dos tribunaes, esta começa por abolir completamente essa protecção, deixando-nos sem justiça, ficando unicamente o paiz ao arbitrio do governo, servido por um Congresso de amigos. (Apoiados.)

Quando, senhores, na Monarchia, ha cincoenta annos, esta metropole e o paiz se viram a braços com a formidavel crise bancaria daquelle tempo, que é que fez o governo do Imperador ? Decretou, porventura, o feriado nacional ? Mandou que os tribunaes fechassem as suas portas e a justiça suspendesse suas funcções ? (Pausa.)

Não, senhores. Eis o que, sob a Monarchia, debaixo da coroa de Pedro II, nos ominosos tempos daquelle regimen, estabeleceu o decreto n. 3.308, de 17 de setembro de 1864:

"Ficam suspensos e prorogados por 60 dias, contados do dia 9 do corrente mez, os vencimentos de letras, notas promissorias e quaesquer outros titulos commerciaes, pagaveis na Côrte e Provincia do Rio de Janeiro, e tambem suspensos e prorogados pelo mesmo tempo, os protestos de letras, recursos e garantias e prescripções do regimen titular."

Isto é: nada mais simplesmente que moratoria; simplesmente a dilação nos vencimentos dos titulos civis e commerciaes.

Como, pois, juntar á novidade escandalosa dessa lembrança ? Onde a foi buscar o marechal presidente ? Qual é a lei que, debaixo do seu governo, está regulando hoje o paiz ?

E querem, srs. senadores, que eu me cale; e querem que, deante da gravidade penosa das circumstancias em que lidamos, eu commungue, com um acto de generosidade, para collaborar com o sr. presidente da Republica e com o partido que o serve no trabalho de salvação da nossa terra ! Querem que eu entrouxe as minhas idéas, que eu renegue o meu passado, que eu me esqueça das minhas responsabilidades, para cooperar na obra de cegos, resultado da ausencia de senso moral e de cegueira absoluta, que nos vae arrastando ! Querem que eu venha concorrer tambem com o meu hymno no côro de louvores officiaes a esta situação, porque as circumstancias do paiz são graves!... quando da gravidade dessas circumstancias se aproveita o presidente para augmentar seus erros, para recrudescer nos seus attentados, para multiplicar seus crimes !

"Nenhum homem — disse o grande juiz americano Miller — nenhum homem, neste paiz, occupa logar tão elevado que esteja acima da lei. Nenhum funccionario sujeito á lei a póde affrontar impunemente. Todos os orgãos do governo, desde o mais alto até o ultimo de todos, são creaturas da lei. Adstrictos a lhe obedecer. A lei é o unico poder supremo no nosso systema de governo; e quem quer que das funcções delle participa, acceitando um cargo, está, por isso mesmo: ainda mais estrictamente obrigado a respeitar-lhe a supremacia e a observar-lhe os deveres por ella impostos ao exercicio da autoridade, que della decorre".

São palavras de um juiz illustre, de um magistrado notavel nos Estados Unidos, referindo-se ao caso juridico no pleito "United States versus Lee", definindo por esse modo a situação de todos os funccionarios, desde o ultimo dos serventes até o chefe da Nação, em um paiz republicano, dotado de Constituição e servido por leis.

Esse é o meu programma, esse tem sido o rumo constante de minha vida, sr. presidente, eu não o esqueci nunca; ainda mesmo quando membro da dictadura, que reorganizou o paiz, na passagem de um para outro regimen, eu propugnava sempre para que todas as leis, enquanto não revogadas, fossem religiosamente observadas por aquelles dictadores suscitando uma vez a observação, tantas vezes repetida pelo meu honrado ex-collega naquelle governo, o nobre senador por S. Paulo, sr. Francisco Glycerio, que me estranhava querer eu obrigar os meus companheiros a respeitar até as ordens do Thesouro.

Eis, sr. presidente, porque eu ataco o chefe do Estado, porque não ensarilho deante delle as minhas armas, porque, no meio desta situação, me julgo mais do que nunca obrigado a reivindicar esses direitos, de que elle agora, mais do que nunca, se esquece.

O marechal presidente, para mim, para o meu espirito, que nunca teve odios, que tem vivido sempre de esquecer e perdoar, que nunca encontrou nos seus adversarios, na sua condição de inimigo, o motivo para lhes não acudir quando a oppressão os affligo: para mim, com o meu temperamento, com o meu espirito, com o coração que eu tenho, incapaz de odios e de vinganças, o marechal presidente é apenas a expressão momentanea e fugidia de uma situação abominavel. Quando elle terminar o seu quadriennio administrativo, nunca mais me lembrarei de que a politica do meu paiz houvesse sido atravessada por essa entidade fatal.

Mas, por ora, é um malfeitor, um grande malfeitor da minha patria. E, deante dos seus actos injustificaveis, indefensaveis, inaltinaveis, deante dos seus actos, enquanto me der alento aquelle em cujas mãos está o resto da minha vida, o meu dever ha de ser cumprido, ainda quando excedendo a medida natural das minhas forças.

Eis porque essas pequeninas, insignificantes, miseraveis coisas de imprensa, essas coisas grotescas, essas prisões de jornalistas, essas censuras todos os dias exercidas com invasão dos jornaes, com humilhação dos seus donos e redactores: eis porque essas coisas minimas do nosso estado de oppressão tanto me interessam.

Grotesco para mim, sr. presidente, é só o caracter dos infelizes que medem a justiça, o direito e o enthusiasmo unicamente pela importancia dos favores que recebem.

Na pessoa de um cidadão, por humilde que seja, a justiça, a perseguição, o arbitrio, representam para mim, aos meus olhos, a totalidade inteira do direito da nossa organisação constitucional, de toda esta instituição que nós fundamos, porque estou convencido, como aquelle grande publicista inglez, que tudo de que se compõe o grande mecanismo do governo de uma grande nação, todos os poderes do Estado, o concurso de todas estas instituições engenhosamente combinadas, tudo isto não se destina, em ultima analyse, senão a preservar o direito e a manter a justiça.

Ora, a manutenção da justiça e preservação do direito se manifestam, sobretudo, na observancia da lei, em relação aos mais humildes, aos indefesos, aos desprotegidos.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa — De que nasce, sr. presidente, de que resulta, srs. senadores, a situação actual? Não é da guerra européa, não é do cataclysmo das nações do velho continente, não é desse terremoto sanguinolento que agita a Europa. A nossa situação interior estava definida e consummada nos seus mais desastrosos resultados, antes que por lá houvesse estalado esta catastrophe. A situação actual do Brazil resulta unicamente do desrespeito á lei (apoiado), do dominio exclusivo do arbitrio, da série incessante de attentados que têm caracterisado a situação actual.

Foi violando a lei das leis no regimen do Parlamento, foi violando todos os annos escandalosamente a lei orçamentaria, foi gastando sem escrupulos fóra dos orçamentos, votados nesta e na outra casa, foi delapidando assim o suor, o dinheiro e a substancia da Nação, que nos arrastaram á bancarrota, que o governo nos rebaixou a esta situação ignominiosa e que se acolhe á sombra da guerra européa para vêr si a commoção daquelles factos estrondosos nos faz esquecer aqui a gravidade incalculavel das suas culpas.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa — Graças á quebra continua, habitual, systematica, acintosa da lei das leis, em todos os seus ramos, da lei em todas as suas espheras, da lei em todas as suas disposições mais sagradas, de todas as leis ordinarias, das leis geraes, da lei constitucional, foi que o governo chegou ao ultimo extremo de nos considerarmos hoje como um paiz desgovernado, entregue ao acaso, onde ninguem se entende, onde a impressão por nós sentida é a de estar assistindo, no convés de um navio, atirado ao rochedo, a uma discussão entre tripolantes e passageiros, enquanto os que dispõem do leme e da não, continuam a afundal-a, cada vez mais, no escolho em que a perdem.

Hei de, portanto, senhor presidente, ir seguindo o meu caminho, até onde as minhas forças chegarem, até onde Deus m'o permittir, e ainda que todos se rendam, e ainda que todos cortejem, e ainda que todos possam emudecer, eu prefiro que Deus me tirasse a razão e a consciencia antes do que as forças para protestar até o ultimo momento contra os degradadores da nossa terra, contra os arruinadores deste regimen, contra os inimigos mais perigosos da nossa Patria. *Etiamsi omnes, ego non.*

Nestes quatro annos, senhor presidente, o governo cujo termo se approxima, e cujo fim o paiz ambiciona com tanta anciedade, tem commettido attentados sobre attentados, cada um dos quaes, em outro regimen, seria bastante, não para fazer cahir um monarcha, mas para determinar a quéda de uma dynastia. Qualquer desses escandalos memoraveis, que, recontados pela imprensa, fariam affluir o sangue ás faces de todos os brazileiros, qualquer desses escandalos, teria arrastado á ruina uma dynastia constitucional.

Nada valem, porém, senhor presidente, nada valem contra a insensibilidade, contra o callejamento, contra a indifferença glacial e a ausencia absoluta de senso moral dos nossos tempos, da nossa situação e do nosso governo, arrastando-nos por esse caminho que todos os dias nos approxima de um termo funesto.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Muito bem.

O sr. Ruy Barbosa — Acredita o marechal presidente, na sua innocencia impagavel, estar continuadamente servindo aos grandes interesses do paiz. E' assim que o outro dia, ao que me contam, em uma conversa em caminho de Petropolis, dizia, em palavras que cumpre ficarem memoradas, o chefe da Nação Brazileira: — Approxima-se o fim do meu governo. Pessoalmente, nada me será mais agradavel, porque necessito de repouso, preciso de ir viajar, estou fatigado. Como brazileiro, porém, estremeço pelo receio da sorte da minha obra, pelo temor do seu destino nas mãos dos que me succederem.

"O senhor vê", dizia elle ao seu interlocutor, "eu tenho consolidado a ordem no paiz, consegui moralisar a imprensa. Não se ataca mais a ninguem. Firmei o principio da autoridade."

E é isto, senhor presidente, a inconsciencia que nos governa. Deante della, si não se tratasse de quem tem nas suas mãos os destinos da nossa terra, o arbitrio de tudo poder e de tudo fazer, só nos restaria um movimento de piedade. Mas uma vez que nossa inconsciencia se personifica a autoridade suprema, o poder absoluto, a dictadura irresponsavel, todos os clamores são poucos para condemnar o mal que nos tem cancerado, que nos destróe, que nos continua a ameaçar, para denuncial-o ao paiz, estygmatisal-o aos olhos da posteridade, para responsabilisal-o pelos seus crimes.

Si querem a collaboração dos seus adversarios, si realmente entendem que a situação é de uma attitude conciliatoria, si acham que devemos ensarilhar armas para trabalhar pelo progresso do paiz, para o salvar do abysmo em que o arremessaram, cessem de perseguir, cessem de opprimir, cessem de violar a lei, não continuem a trazer a imprensa debaixo da mordaça policial, levantem o estado de sitio, desarmem-se dos instrumentos da oppressão.

Então, e só então, poderão com seriedade appellar para a collaboração dos seus antagonistas. (*Muito bem; muito bem. Palmas nas galerias.*)

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do sr. João Guimarães, realisou-se hontem a sessão da Assembléa Fluminense.

Approvada a acta, passou-se á ordem do dia, que constou apenas de trabalhos de commissões.

Responderam á chamada 16 deputados.

O ministro da Marinha nomeou para assistente da flotilha do Amazonas, o 1º tenente Olivar Cunha.

O ministro da Marinha exonerou o capitão-tenente Eugenio Teixeira de Castro, do cargo de vice-director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará.

Esse official obteve tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

O contra-torpedeiro "Piauhy" regressou hontem ao nosso porto.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem :

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

OS LADRÕES DA HONRA

NO 9º DISTRICTO

Vae para dois mezes que em Catumby, em uma rua da jurisdicção do 9º districto, occorreu um grave facto de seducção de deshonra, do qual recebeu denuncia a policia local.

O seductor, graças á protecção de que o acobertam as autoridades policiaes, ri-se da sua victima e anda apregoando, cynicamente, o acto que praticou, avançando que não reparará o crime.

A' rua Vista Alegre, em Catumby, residia, ha dois mezes, em companhia de uma irmã casada, a senhorita America de Mello, de 16 annos de edade.

Ha tempos surgiu naquella zona, o flautista do theatro Apollo, Agenor Moreira da Silva, que se dispôz a conquistal-a.

Esta, ingenua como sóem ser todas as da sua edade, deixou-se embevecer pelas palavras de Agenor, correspondendo ao sentimento que este chamava de "amor".

Tempos se passaram, até que Agenor quiz pôr em pratica o plano que delineara.

Fingindo-se sinceramente apaixonado, seduziu a sua victima com as mais bellas promessas, até que um dia conseguiu desvirginal-a.

America calou o passo que déra, obrigada pelas seducções de Agenor, alimentando, no entanto, a esperança de um casamento reparador.

O flautista, depois de zombar da sua victima, abandonou-a á sua ignaria fraqueza.

America vendo-se perdida, confiou ainda na justiça brazileira, confessando a falta a d. Julia Maria Dias, esposa do sr. Joaquim Dias da Silva, moradores á rua do Lavradio, 178, amigos intimos da familia.

D. Julia, acompanhada de seu marido, levou a victima á delegacia do 9º districto, onde contou o caso.

Isto foi a 20 de julho p. p.

A policia, como costuma fazer, abriu inquerito, ordenando a prisão do flautista.

No dia immediato, o seductor e protegido flautista era posto em liberdade, enquanto a policia depositava a menor na casa de d. Julia, á rua do Lavradio.

Os dias correram e até hoje a menor seduzida espera a justiça que a policia do 9º districto promettera...

Pequenos sermões ao ar livre

XLII

A EUROPA ENLOUQUECEU !

Sim! a Europa, e com especialidade a Allemanha, enlouqueceu!

As ultimas noticias, chegadas da Europa, dizem que a Allemanha declarou guerra á Italia e mandou um "ultimatum" á Hespanha.

E' a conflagração geral da Europa e, talvez, do mundo inteiro, conforme já prophetisaram os protestantes da denominação adventista.

Ha poucos dias, num destes "sermões", affirmámos que uma conflagração na Europa poria em armas uns 17 milhões de homens, affirmação que, dois dias depois, o jornal "A Noite" confirmou, num de seus telegrammas.

Agora, o numero augmentou: o "Jornal do Brasil", de hontem, falla em 20 milhões de combatentes.

Onde iremos parar?

Por outro lado, "O Paiz", do dia 5, ensinava-nos que o effectivo maritimo das 6 grandes potencias européas estava representado por 229.690 marinheiros, assim distribuidos:

Inglaterra	126.985
França	60.131
Allemanha	52.382
Russia	43.663
Italia	30.302
Austria	14.234

Si o Japão e os Estados Unidos se mettere m tambem na "dança", esse effectivo será elevado a 429.100 homens, porque, segundo o mesmo jornal, a grande Republica Americana tem a bordo 52.683 e o Imperio Nipponico 46.733.

Onde iremos parar?

Os exercitos activos, em tempo de paz, da Inglaterra, Allemanha e Estados Unidos, custam a estes tres paizes a bagatella de .... 2.400.000:000$000 (2 milhões e quatrocentos mil contos de réis). Quanto é que a conflagração européa vae custar, agora?

Ninguem o sabe, nem approximadamente!

Em paz, a Europa gasta annualmente, com seus exercitos e marinhas, uns 4 milhões de homens, 5.000.000.000 frs. (5 mil milhões de francos); agora, imaginem o que ella não vae gastar com 20 milhões!

Um escriptor francez calculou que uma guerra geral, na Europa, custaria diariamente 200.000:000$000 (200 mil contos de réis), somma, aliás, que peeca por modesta mais que por exaggerada.

Mas, o peior de tudo é que toda essa formidavel "cobreira" tem de sahir das costas de quem trabalha, motivo pelo qual todos os trabalhadores europeus devem fazer uma pavorosa revolução. — *Cesario Pacpinho.*

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

A directoria convida todos os delegados e socios deste Circulo para reunirem-se hoje, 7 de agosto, ás 19 horas, na séde social, afim de deliberarem as medidas a serem tomadas em virtude da subita carestia dos generos e bem assim conhecerem as resoluções tomadas já pela administração.

REUNIÃO IMPORTANTE DOS VENDEDORES E ENTREGADORES DE PÃO DESTA CAPITAL

Na séde da Liga Federal dos E. em Padarias devem reunir-se por estes dias os vendedores afim de resolverem sobre a attitude que devem tomar com respeito aos fiados por conta propria a que são obrigados pelos patrões. Esta reunião promette ser importante visto a ella comparecer a quasi totalidade da classe que monta approximadamente a cinco mil.

LIGA F. DOS E. EM PADARIAS

Séde central, rua dos Andradas n. 87

Convidam-se os companheiros em atraso de suas mensalidades a virem quitar-se na secretaria, das 19 1/2 ás 20 horas, onde encontrarão um director para os attender.

No dia 10, assembléa geral, ás 19 horas, para tratar de assumptos de urgencia.

Pede-se o comparecimento de toda a classe.

SUCCURSAL EM BOTAFOGO — RUA DA PASSAGEM N. 161

Convidam-se todos os companheiros deste bairro para a reunião que se deve realizar sabbado (8 do corrente) ás 19 horas, para tratar de assumptos graves que se tentam pôr em pratica para prejudicar os nossos insignificantes interesses.

A situação dolorosa por que passa o povo, aggravada com a conflagração européa, impelle-nos a uma acção homogenea e decisiva.

O momento é bem grave e cumpre-nos precavermo-nos em tempo.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Este centro reune-se hoje, para tratar da distribuição dos manifestos.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL

Esta associação reune-se em sessão de directoria e conselho, hoje, ás 19 horas, para tratar de assumptos urgentes e do interesse da classe. Pede-se a presença dos companheiros directores e conselheiros, á rua do Livramento, 148.

"A VOZ DO TRABALHADOR"

Como sempre, o n. 60 do orgão da Confederação Operaria Brasileira, "A Voz do Trabalhador" que acabamos de receber, vem fartissimamente collaborado, distinguindo-se entre os seus numerosos artigos um de Pinto Quartim, cujo titulo "A calamidade Universal", em letras garrafaes, traz este summario sub-titulo: —"O operariado do Brazil, na presente emergencia, que faz sobrenadar em sangue a Europa quasi inteira, declara-se solidario com os sacrificados trabalhadores europeus nesta phase dolorosa para a historia rubra do proletariado".

UNIÃO OPERARIA DO ENGENHO DE DENTRO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem domingo, ás 10 horas, na séde social, á rua Dr. Niemeyer n. 31, afim de elegerem a nova directoria, que deverá dirigir os destinos sociaes. — O 1º secretario, *Eduardo de Castro Barbosa.*

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAIEIROS

Esta associação realisa amanhã, 8 do corrente, ás 19 horas, uma assembléa geral ordinaria, em segunda convocação, para tratar-se de assumptos relativos á classe.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Pede-se a todos os companheiros que se acham de posse das listas da "Voz do Trabalhador" o favor de remettel-as o mais depressa possivel, para o bom andamento deste syndicato, á séde social, á rua dos Andradas 87, 1º andar.

U. O. DOS ESTIVADORES

De ordem do presidente, são convidados todos os socios para a assembléa geral ordinaria que se realisará domingo, 9 do corrente.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Este syndicato, de accôrdo com o que ficou resolvido na reunião da commissão federal, no sentido de se fazer um energico protesto contra o barbaro crime de lesa humanidade commettido aos nossos irmãos de além mar e que trará infallivelmente a sua repercussão até nós, convida a classe para assistir ao referido protesto, que terá logar no dia 10 do corrente, ás 19 horas, na rua dos Andradas n. 87.

CORRESPONDENCIA

A. C. Silva (Rio) — Com seiscentos demos... a sua carta está embrulhadissima; mas, pelo que entendi, conclui que isso da "União" é assim mesmo: producto da organisação social actual. Que quer, pois ? As coisas estão negrissimas ! Esperemos tempos melhores. — *José Martins.*

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Exploradores do povo

Os generos nos suburbios

Apesar das energicas providencias adoptadas, ainda hontem retalhistas gananciosos punham a faca aos peitos dos freguezes, com a criminosa extorsão de preços exaggeradissimos.

A carne secca foi vendida hontem a 1$800 e 2$000. O bacalhão a 1$900 e a batata a 900 réis o kilo !

Em nome da população dos suburbios pedimos ao general prefeito energica repressão contra esses taverneiros, que, famintos de lucros, estão audaciosamente roubando o povo.

Não podemos deixar de aconselhar á população que indique nas agencias da Prefeitura e delegacias as tavernas, botequins e quitandas que estão descaradamente assaltando a sua bolsa.

E' preciso reagir contra esses pequenos "trusts" que indignamente se aproveitam do momento dolorosissimo da nossa vida internacional para sinistramente corvejarem sobre as calamidades.

A cadeia não foi feita sómente para o desgraçado ladrão de gallinhas, ella póde accommodar tambem os exploradores do estomago do povo.

UM NOVO AUXILIAR

Apresentámos á população suburbana como auxiliar desta secção em Santa Cruz, Campo Grande, Realengo, Anchieta, Ricardo de Albuquerque, etc., o nosso bom amigo sr. Silvino Silveira, que esforçadamente bate-se pelo progresso das zonas suburbanas.

Registrando o gentil offerecimento do talentoso moço, já bastante conhecido na imprensa, nos regosijamos porque a "A Epoca" foi preferida pelo distincto cavalheiro para orgão das suas correspondencias.

CINEMA VINTE E QUATRO DE MAIO —Mais um esforço da firma Bento & Brum, para agradar os seus constantes freguezes.

O cinema Vinte e Quatro de Maio é o preferido pelas familias do Engenho Novo, a immensa freguezia suburbana.

Domingo, será exhibido neste cinema o grandioso drama policial, em sete primorosos actos, "O Satanaz" e o "Limpa-chaminés do Valle de Aosta", um esplendor de cinematographia.

No dia 8, o imponente drama "Malditos!".

ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE — Nesta esplendida localidade suburbana, que vae dia a dia caminhando para as grandes conquistas do progresso, já existe a Irmandade de São José, que promove no aprazivel logarejo o culto da religião e tambem graças aos ingentes esforços do tenente Augusto José Ferreira da Silva, está funccionando a "Escola Musical General Silva Pessoa".

O tenente Ferreira da Silva, da Força Policial, onde goza de justo conceito, não tem poupado esforços para o engrandecimento dessa corporação que vem dirigindo em Ricardo de Albuquerque.

A directoria da escola está assim constituida:

Presidente, João Vicente Maldonado; fiscal, João Narciso da Motta; secretario, Fernando da Silva Moura; sub-secretario, Adolpho Pereira Pinto; procurador, Silvino Silveira; thesoureiro, José Vicente da Silva.

A escola está sob a direcção do talentoso professor Amadeu Augusto Corrêa Guimarães, dirigindo presentemente a banda o maestro José Vicente da Silva, que tem como contra-mestre o joven Joaquim Barcellos.

Entre musicos e aprendizes, tem os srs.: Eugenio Custodio Sobrinho, José Custodio Filho, Benedicto Almeida, Antonio Paulino de Toledo, Octavio Gonzaga, Antonio Alves Drummond, José Bomfim Saldanha, Sebastião Dias da Silva, Mario Marques dos Santos, Castor Saldanha de Moraes, Nelson da Silva, Leoncio Pereira Barbosa, Sylvio de Oliveira, Antonio de Freitas Feitosa, João de Freitas Feitosa, Patricio Rodrigues de Souza, Lemir Alves Drummond, Francisco Baptista, Manoel Alves dos Santos, Alcino Manoel de Almeida, Waldemar Ferreira Gomes, Antonio Caldeirone, Alberto do Nascimento, Manoel Baptista, Antonio Baptista, Alfredo Martins, David Lemos de Araujo, João Lemos da Silva, Serapihim Alves Ramos, João dos Santos Lima, José Machado de Brito, José Leite de Souza, Claudionor Marques, Antonio da Silva Ramos, Manoel Luiz Vianna, Waldemar da Rocha Alves, e outros, que não se achavam presentes, incluindo algumas senhoritas, que se dedicam á musica sacra.

DEODORO —Está installada no predio nº 5 da rua Dois de Abril, uma nova pharmacia, sob a direcção do competente e adeso pharmaceutico Henrique Eyer.

MADUREIRA — Deu-nos hontem o prazer de sua visita, trazendo-nos as suas felicitações pelo anniversario d'"A Epoca", o conhecido cirurgião-dentista dr. João Carlos de Noronha e Silva, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e residente á Estrada Marechal Rangel nº 488, nesta localidade.

Gratos, pelas palavras amaveis com que se referiu a "A Epoca" e a esta secção, desejamos felicidades ao dr. João Carlos de Noronha e Silva.

CASCADURA — Nesta secção, temos demonstrado cabalmente o indifferentismo daquelles, que, sem comprehender a sua missão, deixam no olvido obrigações de alta importancia, com grave prejuizo do publico.

O que se vê nas ruas desta zona, revela o nenhum interesse dos poderes municipaes em melhoral-a.

As ruas Cardoso Quintão, Antonio Vargas e Anna Quintão, por exemplo, mostram até que ponto chegou o pouco zelo pelo interesse publico.

Não ha o menor cuidado, nada se faz em proveito do bem estar da população, cuidando-se unicamente de arrecadar impostos.

E, por isso, as ruas de Cascadura se resentem da falta de muitos melhoramentos, quando já podiam possuil-os, ha muito tempo.

ESTAÇÃO VICENTE DE CARVALHO — O Club Esmeralda realisou mais uma esplendida "soirée" que esteve encantadora.

Entre as pessoas presentes notámos:

Senhoritas Julietta Pereira de Souza, Esther de Araujo, Jandyra Ribeiro, Magnolia Pereira da Luz, Odette Barbosa Pereira, Sylvia Onofre, Marietta Luz, d. Henriqueta Mello, Adalgiza Pereira Leão, Aurora Miranda Pereira, pianista, e muitas outras.

Srs.: Orlando Pimentel, Raul Ignacio de Andrade Filho, Carlos de Souza, Antonio Fernandes, Lindolpho da Silva, Coelho Henrique Barbosa, Antonio Rodrigues, Tiburcio e Pedro Pereira, Mario Luz, Antonio do Nascimento, Antonio Barbosa, Manoel Lopes, Manoel Corrêa, Leão Mendes Leão, Jorge Barbosa Pereira, Indio Mello, Antonio Silva [illegible] e Antonio Corrêa.

TERRA NOVA — Com a Repartição de Aguas — Inserimos hontem uma reclamação dos moradores da rua Francisco Zieze, pedindo seja completo o serviço de canalisação de agua, naquella localidade. De novo, hoje, insistimos junto ao illustre director da Repartição de Aguas, solicitando que seja feito, com urgencia, esse melhoramento, pois a despesa com a sua execução será minima e a renda de impostos será grande, porque a rua Francisco Zieze já está quasi toda edificada.

DR. FRONTIN — Leitor d'"A Epoca", residente nesta zona, pede-nos chamar a attenção do sr. agente local da Prefeitura, para a quantidade de animaes que á solta anda nas ruas.

E' perigoso esses animaes andarem livremente, porque existindo, em Dr. Frontin, tres escolas com grande frequencia de alumnos, póde qualquer criança ser victima de um desses irracionaes.

Inserindo a reclamação do nosso leitor, por nossa vez, reclamamos contra semelhante transgressão das leis municipaes e lembrâmos ao sr. agente o facto passado ha poucas semanas em D. Clara em que foi victimada, por uma vacca, uma infeliz criancinha.

Esperamos que o sr. agente mande com urgencia apprehender todos os animaes que vagueiam pelas ruas de Dr. Frontin.

PIEDADE — E' um pessimo costume, que muito commummente se observa nesta estação, formarem-se grupos junto ás cancellas da Estrada de Ferro, para a palestra.

Além do inconveniente de ficar interrompido o transito, ha mais a distracção que occasiona aos guardas incumbidos de prevenirem ao publico a approximação dos trens.

Ainda hontem notámos essa irregularidade, quando descia um expresso de Santa Cruz, pois só quando estava proximo é que foi pressentido.

Esses agrupamentos prejudicam assim a fiscalisação que deve ser exercida rigorosamente em serviços de tanta responsabilidade e para que cesse de vez tal habito, pedimos ao director do trafego da Central a expedição de ordens sobre o assumpto.

ENCANTADO — O mais cruel menosprezo, por parte da Prefeitura, se observa nas ruas desta zona.

Completamente estragadas, cheias de vallas infectas, não possuindo a menor hygiene, essas ruas, si tal nome á ellas se póde dar, demonstram á saciedade o proposito que existe de se deixar ao abandono a prospera localidade do Encantado.

O peior, porém, é que todas as ruas estão povoadas, usufruindo a municipalidade os respectivos impostos.

Quasquer das ruas necessitam, urgentemente, de concertos e limpeza, principalmente as de nome Teixeira, Pinto, Bernardo, Fagundes Varella, Dr. Leão e Paraná.

Solicitando ao director de Obras e Viação da Prefeitura, os melhoramentos que carecem as ruas do Encantado, esperamos que isso seja feito no menor prazo, porque é um beneficio prestado á população.

D. CLARA — Continuam de uma fórma audaciosa os assaltos e roubos nesta zona.

Ponto predilecto dos vagabundos e desordeiros, onde quasi diariamente se registram crimes, por isso mesmo os roubos tambem são constantes, vivendo assim a população em sobresaltos, sem garantias.

Terça-feira, desta semana, foi assaltada a casa do sr. José de Miranda Monteiro, á rua Capitão Macieira, carregando os ladrões enorme quantidade de roupas e joias de valor.

As autoridades do 23º districto empenharam-se em descobrir os autores desse crime, enquanto o sr. José de Miranda Monteiro maldiz a hora em que foi residir em D. Clara, reducto de vagabundos, desordeiros e gatunos.

O cabo Ramos

O ministro da Justiça remetteu ao director da Assistencia de Alienados, para que providencie, o aviso em que o ministerio da Guerra pede a remessa do relatorio das investigações e observações a que foi submettido no Hospital de Alienados, Alfredo de Oliveira Ramos, que está respondendo a conselho de guerra.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção os seguintes srs.:

A—Antonia Salustiana de Araujo, Antonio Fernandes Alves Pereira, dr. Arthur Pinto da Rocha.
C—Candido Bittencourt, Caio Monteiro de Barros, dr.
F—Francisco de Paula Achilles.
H—Hermes Fontes (3).
I—Irineu Machado, dr.
J—J. B. da Camara Canto, dr., Jayme de Faria Galaxe, João Baptista Teixeira Junior e José Antonio.
P—Pedro Borges da Fonseca.
S—Sebastiana Pedroso.
T—Tobias Monteiro, dr.

Os annuncios do interior são pagos adiantadamente

Rezenha commercial

Rio, 7 de agosto de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

«Itapucá», para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2, idem com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 do dia 7.

«Cubatão», para portos do norte, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1/2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Arassuhy», para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o interior até as 11 1/2, idem com porte duplo até as 12 e objectos para registrar até as 13.

RENDAS FISCAES
ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	41:109$035
Em papel	61:146$815
Total	105:255$850
Renda arrecadada de 1 a 6	793:012$873
Em igual periodo de 1913	2.007:260$286
Differença a maior em 1913	1.031:247$412

Era cada vez mais distinuido de interesse o estado geral de nossa praça, cujos animos sentiam-se cada vez mais abatidos.

O commercio achava-se completamente paralysado, não havendo mais movimento de importação além de alguns vapores que transpuzeram a linha de neutralidade.

Tambem influiram as noticias procedentes do theatro da guerra, esse facto mais ainda contribuindo por indicar a aggravação cada vez maior dessa enorme catastrophe.

Apenas tivemos de importante em nosso commercio a correria de populares contra casas varegistas que continuaram exhibindo das ordens do governo.

As providencias precisas para conter os abusos foram dadas em tempo de evitar a alteração da ordem publica; mas a intransigencia dos gananciosos deu em resultado assaltos que lançaram novo panico na cidade.

Eram esses os ultimos ecos da guerra em nosso commercio, sendo agora preciso, talvez, uma guarda em cada casa de negocio, para que se respeite a lei.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de julho de 1914

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		17:100$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brazil e na Europa		1.088:923$691
Carteira: Titulos descontados	7.353:027$350	
Carteira: Effeitos a receber	1.034:198$863	8.387:226$213
Contas correntes garantidas		4.743:643$840
Valores caucionados		13.518:534$469
Valores depositados		16.323:114$617
Diversas contas		2.241:206$903
Caixa: em moeda corrente		5.358:651$281
		51.771:896$130

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		237:068$18?
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes por:		
Conta corrente de movimento	5.615:219$023	
Idem de aviso	1.940:151$300	
Idem, de prazo fixo	66:223$726	
Letras a premio	6.897:323$038	14.519:023$070
Depositos judiciaes		26:161$859
Depositantes de titulos e valores		29.841:649$056
Titulos por conta de terceiros		1.572:015$337
Diversas contas		495:879$892
		51.771:896$130

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1914.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.
G. Gonçalves, contador.

0.252

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

7 Rio da Prata, «Cap Vilano».
7 Rio da Prata, «Valesia».
7 Portos do sul, «Orion».
7 Portos do norte, «Araguary».
8 Hamburgo e escs. «Bahia Laura».
8 Rio da Prata, «Infanta».
8 Liverpool e escs. «Dryden».
9 Rio da Prata «Gotha».
10 Bordeos, e esc., «Divona».
10 Rio da Prata, «Italia».
10 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
11 Bordeos e escs. «Sequana».
11 Trieste e escs. «Alice».
11 Rio da Prata, «Sueci[a]».
11 Nova York, e esc., «Vauban».
11 Rio da Prata, «Vestris».
11 Southampton e escs. «Amazon».
12 Portos do norte, «Maranhão».
12 Rio da Prata, «Garonne».
12 Rio da Prata, «Amazon».
12 Santos, «Tijuca».
13 Portos do norte, «Itapacy».
13 Rio da Prata, «Poconé».
14 Amsterdam, e escs. «Gelria».
7 Porto Alegre e escs. «Assú».
7 Santos, «Tajay».
8 Rio da Prata, «Tamar».
8 Portos do Sul, «Comte».
8 Amarração e escs. «Cubatão».
8 Bordeos e escs. «Lutetia».
9 Porto Alegre «Saturno».
9 Bremen e escs. «Gotha».
9 Recife e escs. «Itaquera».
10 Portos do norte «Acre».
10 Rio da Prata, «Alice».
10 Portos do norte «Itabaiba».
10 Aracajú e escs. «Itaipava».
10 Genova e escs. «Italia».
10 Portos do norte, «Pará».
11 Nova York, «Vestris».
11 Rio da Prata, «Vauban».
12 Pará e escs. «Araraty».
12 Southampton e escs. «Aragon».
14 Liverpool e escs. «Desna».

VAPORES A SAHIR

7 Hamburgo e escs., «Valesia».
7 Rio da Prata, «Cap Vilano».

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedido do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola a este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Secção Livre

O GUARANA'

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Grande, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescenças de enfermidades graves. 03.262)

DECLARAÇÕES

A Esperança do Brazil

Séde: — Rua do Rosario, 120. — Rio de Janeiro

Peculios de 5, 10, 15 e 30 contos de réis

Attendendo ao pedido de muitos de nossos corretores que operam nos Estados mais distantes, fica prorogado até o fim do corrente mez o prazo para as inscripções de socios fundadores, os quaes, de accordo com os estatutos, gosarão do direito de requerer o respectivo peculio, após 4 mezes da data da inscripção.

Rio, 1º de agosto de 1914. — *A Directoria.* 03.219)

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	377	Peru
Moderno	—	
Rio	—	
Salteado		Aguia

Para hoje:

Zé da Sorte

Indicador d' «A Epoca»

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março n. 88

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fabeni n. 7.

DR. CAETANO DA SILVA — Tratamento especial da tuberculose pulmonar — Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados. — Residencia Rua 24 de Maio n. 552. — Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.105, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 59, entrada pela rua da Quitanda n. 11, diariamente de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria, 221, ás segundas, quartas e sextas, de 12 ás 2 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11 — Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico — 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

O Peptol e o sr. dr. Miguel Feitosa

O distincto e conceituado clinico, sr. dr. Miguel Feitosa, adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria da Liga Brazileira Contra a Tuberculose, assistente do professor dr. Austregesilo e do dr. Carvalho Azevedo, escreveu:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o reconstituinte "PEPTOL" do pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas, nas molestias do apparelho digestivo com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1914.

Miguel Feitosa".

(1356)

TURF

DERBY-CLUB

Para a corrida a ser effectuada no dia 16 do corrente, no prado do Itamaraty, está organisado o seguinte projecto de inscripção:

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:800$ — Animaes de dois annos, sem victoria.

Pareo "Progresso" — 1.500 metros — 1:500$ — Animaes nacionaes que não tenham ganho os grandes premios "Derby-Club" e "Cruzeiro" (handicap).

Pareo "Dr. Frontin" — 2.400 metros — [illegible] — Animaes de qualquer paiz (handicap).

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — 1:800$ — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais, que não tenham ganho grandes premios (handicap).

Pareo "Kosmos" — 1.600 metros — 1:800$ — Animaes de 3 annos, que não tenham ganho [illegible].

Pareo "2 de Agosto" — 1.609 metros — [illegible] — Animaes já inscriptos no pareo [illegible], na corrida de 2 do corrente.

"Grande Premio Excelsior" — Animaes já inscriptos.

NOTAS E INFORMES

[illegible]

ROWING

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

[illegible]

"O FOOT-BALL"

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible] do cáes do Porto, em fevereiro [illegible], o inspector da Alfandega deu hontem

o seguinte despacho ao processo instaurado a respeito:

"No presente processo não existe elemento para julgar o caso com segurança, por isso que, das obstinadas affirmativas e negativas das partes contendentes não póde resultar prova alguma confirmadora do delicto e, por isso, determino que seja o mesmo archivado."

Novo concurso na Escola Naval de Guerra

Na Escola Naval de Guerra terão inicio dentro de poucos dias as provas do concurso para provimento da cadeira de organisação e administração da Marinha nacional, em comparação com a organisação das principaes marinhas estrangeiras.

O ministro da Marinha nomeou para constituirem a mesa examinadora os seguintes officiaes:

Presidente, contra-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira e examinadores contra-almirante reformado Nelson de Vasconcellos e Almeida, capitães de mar e guerra Tancredo Burlamaqui Moura e Henrique Boiteux e capitão de fragata Alberto de Barros Raja Gabaglia.

Amor que engana. — E' esse o titulo de uma valsa editada pela conhecida casa C. Carlos J. Wehrs, estabelecida á rua da Carioca com o negocio de pianos e musicas, e da qual foi-nos gentilmente offerecido um exemplar.

A valsa, composta pelo sr. José Francisco de Freitas, é deliciosa.

EXERCITO

Reuniu-se hontem, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar, que julgou diversos processos de praças de pret.

— No departamento da Guerra estão de serviço amanhã, o 1º tenente Pedro Rodrigues Barroso, o amanuense Manoel Ferreira de Souza e o 1º sargento Octaviano Alves da Cunha Espindola.

— Foi nomeado instructor da sociedade de tiro n. 216, com séde em São João d'El-Rey, o aspirante a official do 51º de caçadores Paulo de Figueiredo.

O POVO RECLAMA

O ENCARREGADO DE UMA CASA DE COMMODOS, CASADO, PROCURA CONQUISTAR DUAS MOÇAS SOLTEIRAS, SUAS INQUILINAS.

Moradores da casa de commodos da rua Senador Pompeu n. 138 (8º districto policial) reclamam contra o procedimento do encarregado dessa casa, que, sendo casado, persegue duas moças solteiras que residem no predio.

A principio, essas moças se esquivavam do encarregado conquistador.

Ultimamente, porém, as scenas que se passam nos corredores dessa casa de commodos são de molde a revoltar os moradores, obrigados a presenceal-as em silencio, para não incorrerem nas iras do encarregado immoral.

Esses moradores nos informam de que o dono da casa de commodos ignora esses factos, que vão ser levados amanhã ao conhecimento do mesmo. Pedem-nos que chamemos tambem a attenção das autoridades policiaes do 8º districto para esse caso, porque, a proseguirem as scenas que se dão diariamente com duas mocinhas moradoras na casa, a policia ver-se-á dentro em breve na contingencia de processar esse conquistador, por crime de defloramento, não podendo o mesmo reparar o mal que pratique, visto já ser casado.

??? Um homem prevenido vale por sete ???

Ha um dictado que diz: um homem prevenido vale por sete; é uma verdade incontestavel e que ninguem até hoje póde contestar; e é, justamente para prevenir a todas as pessoas economicas, de fino gosto e desejosas de ter um lar feliz, que nos aconselhamos a inscreverem-se nos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, porquanto, todos os socios dos nossos magnificos Clubs, premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações, têm direito ao reembolso de todas as importancias pagas, e a receber, completamente de graça, todas as joias e mais artigos correspondentes ás suas inscripções.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

Desejando v.v. exas. (da capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos Clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir, completamente de graça, ricas e valiosas joias, nada mais precisam fazer que destacar a *Proposta* adeante annexada, indicar o numero com que quizerem jogar (*dois algarismos, á vontade — dezena*), o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejarem adquirir, de accôrdo com a *Tabella de Preços* adeante, enviando em seguida a referida *Proposta* a esta Galeria, para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser por Clubs, pelos preços de reclame, a saber:

MODELO 1, 75$000. Modelo 65, ... 130$000, e assim successivamente; e, em geral, são remettidas sem mais despezas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de sêda e com a condição de restituirmos as suas importancias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em Vales Postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos Clubs são feitas com o pagamento antecipado das 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que, só em 1911, 1912 e 1913, *Distribuimos gratis*, pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que continuamente publicamos nos jornaes da capital, como se vê:

"Eu, abaixo-assignado, declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um relogio de ouro de lei, 22 linhas, marca *Omega*; cujo relogio nada me custou, em vista de ser a minha inscripção nos Clubs da mesma Galeria premiada na 4ª prestação, recebendo, portanto, as importancias que já tinha pago.

E, por ser a expressão da verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

S. Sebastião do Rio Bonito, 29 de maio de 1914. — *Alvaro Dubor.*"

Tabella de preços a prestações semanaes nos clubs

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photo-crayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo, com 65X75 centimetros, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO 3 — Artistico corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas, e ricamente cinzelada a mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 19 — Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira-relogio, tudo de ouro de lei, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000; ou em 30 prestações de 3$000, nos Clubs.

MODELO 43 — Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 30 — Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora ou senhorita, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei, com 20 brilhantes e dois rubis ou saphiras, 170$000; ou em 40 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio Omega, Movado ou Invicta, 22 linhas, de ouro de lei e garantido por 30 annos, 170$000; ou em 40 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 65 — Artistica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante e 20 diamantes, em feitio de estrella, 130$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

Resultado dos Clubs em 1º de agosto de 1914
NUMERO PREMIADO, 12
Sendo contemplados todos os srs. socios inscriptos sob aquelle numero.
Arthur A. Coelho — Fiscal do governo.
M. A. C. Ferreira — Director.

Proposta para os Clubs

Para destacar e enviar á Galeria

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o *numero* ____ (dois algarismos á vontade, dezena) e para principiar a entrar em sorteio no dia ____ de ____ (qualquer sabbado), para acquisição de ____

____ Modelo ____ no valor de ____$____ pago em ____ prestações semanaes de ____$____ réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação. Junto remetto ____$____ réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e, logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio ____
Rua ____ *N.* ____
Residente em ____
Estado de ____

Remettem-se gratis, sob pedidos Catalogos explicativos e illustrados com o retrato do Ex.mo Sr. Barão do Rio Branco. Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105

3.357)

RIO DE JANEIRO

TOMATINA

(Tomate puro, conservado em frascos de vidro por um processo especial e privilegiado)

ANALYSADO PELA SAUDE PUBLICA

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

UNICO FABRICANTE

F. A. VASQUEZ

Avenida Rio Branco, 51

Teleph. 1114 — Norte

03350

---

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.550

02.775)

Dr. Oliveira Bastos

Espec. em partos, molestias da mulher, etc. Evita a gravidez e faz conceber, etc. 606, 914, etc. Consultas gratis, das 9 ás 5, á rua de São Pedro 203, sobrado.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

02.782)

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que já garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas de pus do varioloso, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre commummente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião—Capital Federal, 30 de Fevereiro de 1914.

Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**

Sellado com **1$300** de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, christaes, metaes, etc. E é excellente para caspas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 19—Telep. 4.481—Norte

Rio de Janeiro — Endereço Teleg. LAVOLINA

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50—Telep. 1368—Norte

— A' venda em todos os armazens —

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, 28 de Agosto de 1913.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado «LAVOLINA», obteve-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, metaes dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo por isso e porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os mistéres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com **1$100** de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.

02416

5$000

devido a crise, meias sollas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3280

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8

1335)

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

POR

PINHEIRO GUIMARÃES

Acaba de sahir a *segunda edição* deste importante tratado. Obra indispensavel á classe commercial: além de expôr com clareza os preceitos de contabilidade, do ensino intuitivo de escripturação, contem excerptos de leis commerciaes que muito interessam ao negociante, como: letras de cambio, fianças, warrants, procurações, cheques, etc. Linguagem ao alcance de todos. E' a obra mais intuitiva deste importante ramo de conhecimentos.

A' venda na Livraria Alves e livrarias dos Estados. — Preço 8$000. — Pelo Correio, 9$000, registrada.

Pedidos ao autor.

RUA DO HOSPICIO N. 148 — RIO

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itau'na, 44.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE, 2.280 Norte

(4.307

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, LIPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com raras vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 85, Avenida Passos, 85 e 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

02.772)

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O queres dever a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				198$
» 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	295$
» jantar 8 »	100$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

02.784)

"A OPERARIA"

Sociedade de Socorros Mutuos por accidentes

Fundada em 13 de Junho de 1914

Séde: **RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 57**, Sobrad

Inscripção de socio sem distincção de emprego, sexo ou idade, com direito ás quatro classes, Rs. 18$000.

As classes de accidentes são assim distribuidas:

CLASSIFICAÇÃO	PECULIOS	Chamadas por accidentes
1ª—Morte do associado ou sua inutilisação completa para o trabalho	4:000$000	2$000
2ª—Perda de um braço ou perna ou cegueira parcial	2:000$000	1$500
3ª—Perda de dedos ou qualquer outro defeito physico ou ainda ferimentos que o impossibilitem para o trabalho por mais de 30 dias	1:000$000	1$000
4ª—Ferimentos que o impeçam de trabalhar por mais de 15 até 30 dias	500$000	$500

Expediente das 10 ás 19 horas dos dias uteis. Peçam prospectos e informações.

A DIRECTORIA

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes, 16, antigo largo do Rocio.

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

Rua S. Francisco Xavier, 894

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — Instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM — Cura influenzas e constipações em um a tres dias.

MARCA REGISTRADA — MANIPULAÇÃO GARANTIDA

MORRHUINA — Oleo de figado de bacalhão homœopatha. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.808)

Bilz — Delicioso refrigerante. Espumante e sem alcool. Telephone 1131. Caixa postal 1112

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

010)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director de orchestra José Nunes.

HOJE—7 DE AGOSTO—HOJE

A's 19, ás 20 3|4 e 22 1|2 horas
A PEDIDO GERAL
A revista em tres actos

CUERA

Protagonista — ALFREDO SILVA
Exito absoluto de toda a companhia
GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA
Montagem primorosa!
Musica lindissima!
Amanhã — O CUERA
A seguir — a revista CASOS E COISAS.

(4.038

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 — Empresa Couto Pereira & C.

HOJE — Monumental programma novo — HOJE

Sensacional conjuncto!

— 4 films—Verdadeiros primores d'arte —

O perfume da dama de preto

Drama policial em 4 extensos actos. — Scenas cheias de imprevisto e de emoção. Quadros arrebatadores

AMOR E CONSPIRAÇÃO

Drama heroico, em 3 actos, cuja acção decorre durante a famosa campanha em prol da Liberdade na Italia

Scenas arrebatadoras! Combates! Heroismos!

OS VAGABUNDOS

Sentimental comedia dramatica em 2 actos. — Scenas da vida real, em torno de um bello episodio

O Guarda Chuva

Exito soberbo! Esplendida comedia, colorida

Sempre novidades no PARIS

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas